

Rua Florencio de Abreu, 23 - Caixa, 6 - S. Paulo















## Choque entre o cargueiro inglês "Balzac" e o paquete francez "Lutetia"

Ambos receberam avarias, tendo sido a unidade franceza obrigada a voltar ao cães

AS PROVIDENCIAS DA CAPITANIA DO PORTO E DA ALFANDEGA



O "Lutetia", vindo-se em avarias sofridas na proa. (Photographia tirada hontem, logo após o accidente)

Na bahia de Guanabara, pouco antes da ilha Fiscal, houve, hontem, uma colisão entre dois grandes navios: o paquete francez "Lutetia" e o cargueiro ingles "Balzac", da Jampet Huel, rochendo, ambos, avarias de certa monta.

O desastre, cuja culpabilidade vai ser apurada por um inquerito a ser procedido na Capitania do Porto, deu-se quando o "Lutetia", após deixar o cais do porto, rumava com marcha regular para a barra, com destino ao norte, pois que seguia para Bordeaux. O "Balzac", que vinha, também, em regular velocidade e procedia do Liverpool, quando percebeu que o "Lutetia" tomava a direcção da barra, tentou mudar de rumo. A velocidade que ambos levavam, porém, não permitiu a manobra, de forma que o cargueiro foi chocho violentamente, com o paquete francez, produzindo-lhe grandes avarias na proa, tendo se desprendido os arrebites que sustentam as chapas de bronze, por onde entrou alguma agua.

Com o choque, ambos os navios sofreram fortes avarias, havendo, por isso, a bordo, um principio de panico, logo dominado pela officialidade e tripulantes.

O cargueiro ingles recebeu também avarias a meia ná, do bordo de boreste. Ambos os navios pararam immediatamente, tendo o "Lutetia" chido a ré a toda força das machinas, o que não impediu, entretanto, o choque.

O "LUTETIA" VOLTOU PARA O CAIS

Logo após o desastre, o comandante do paquete francez fez o regresso ao cais, onde atracou, tendo desembarcado os passageiros que haviam embarcado neste porto, visto que o navio vai se demorar nesta capital, onde será submetido a vistoria.

As avarias da proa, apesar do choque violento, não prejudicaram as partes vitais do navio, devido a solidiez de sua construcção.

A bordo do "Lutetia" não mais se encontrava o pratico da barra, a qual havia descolado, ficando o comandante, na occasião, entregue a um official da sua guarnição.

O "BALZAC" FUNDEOU AO LARGO

O cargueiro "Balzac", cujas avarias são de maior importancia, pois teve algumas das suas chapas do costado arrancadas e o equipamento amolgado, morreu, também, tendo fundado ao largo, em frente ao armazem 18.

AS PROVIDENCIAS DA ALFANDEGA

O guarda-mór da Alfandega, Amarillo de Noronha, assim que teve conhecimento do desastre, tomou todas as medidas para auxiliar os interesses do Fisco, fazendo guardar o "Lutetia" por uma turma de guardas alfandegarios.

AS AUTORIDADES NAVES TOMAM CONHECIMENTO DO FACTO

Como dissemos acima, as autoridades navas vão proceder a um inquerito para apurar a culpa do accidente, tendo, hontem mesmo, recebido o protesto dos commandantes dos navios em questão.

O capitão do porto, vao designar um tecnico e escaphandristas para procederem a vistoria nos navios que colidiram, formalmente esta indispensavel para que os mesmos possam deixar o porto, conduzindo passageiros.

O facto descripto, em alto grau, a curiosidade publica, sendo consideravel o numero de pessoas que acorreram aos caes do porto e do Phareus, assim do ver os navios manobrando para regressar ao cais depois do choque.

Não houve, nem a bordo do "Lutetia", nem do "Balzac", nenhum accidente pessoal.

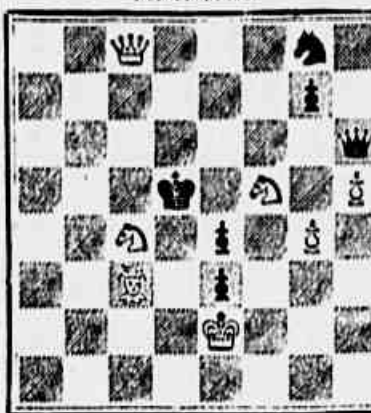
ULTIMAS NOTAS

O "Lutetia" deve entrar amanhã para o dique Lahmeyer, de onde sairá o "S. Paulo", que está recebendo reparos.

O commandante calcula em 10 dias o tempo necessario para reparação da avaria, a qual, embora grande, não offerece nenhum risco para o navio, pois as chapas amolgadas pelo

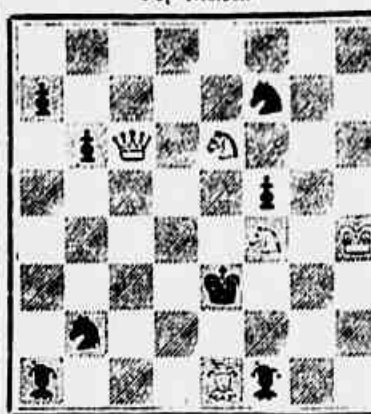
## XADREZ

Problema n.º 11  
Por J. Gross



Mate em 2 lances

Problema n.º 12  
Por Nielsen



Mate em 3 lances

Solução do problema n.º 7

D B D

Solução do problema n.º 8

1 R 4 R D P X R

3 D 6 C X R I C

3 D 7 T mate

Se 1 = R I C

2 D 2 F X R I T

3 C 6 C mate

Recebemos soluções certas de: Mazarin, Vitorino, L. Machado, P. Luz e Torralba.

FAVORES ADUANEIROS PARA DOIS AVIOES

O sr. ministro da Fazenda concedeu licença do directo, na Alfandega desta capital, mediante termo de responsabilidade, para dois avioes e respectivo material, sendo um delles hydroplano, "Curtiss Hawk", e outro um aeroplano, tipo "Curtiss Falcon", com que aviaadores americanos pretendem voar em territorio brasileiro, em vôo de experiencia, e depois seguir para a Bolivia, Chile, Argentina, Uruguay e Peru.

choque são as de logar superior a linha de flutuação.

A agua que conseguiu penetrar nos porões estava sendo expellida pelas proprias bombas de bordo.

O commandante Charmasson attribue o choque com o "Balzac" a um erro de manobra do cargueiro, condão já deixamos dito acima, ou a um engano na interpretação de sinais, ou, finalmente, a uma falha nos aparelhos de commando desse navio.

A bordo do "Lutetia" foram affixados avisos informando aos passageiros que a Companhia providenciou para os mesmos acommodação em diversos hotéis, onde ficariam hospedados até a partida do navio em para os que o quizerem, até a passagem do vapor "Gros", da mesma nacionalidade, no dia 21, pelo qual poderão seguir viagem. Alguns foram para o Palace Hotel, outros para o Gloria, ficando muitos a bordo.

O commandante dispensou o destacamento militar, mandado para a bordo pelas autoridades policiaes.

CLUB DOS BANDEIRANTES

RESOLUCOES DO DIRECTORIO

O directorio do Club dos Bandeirantes do Brasil, de accordo com o artigo 16 dos Estatutos em vigor, resolveu unanimemente, em sua ultima reunião de 16 do corrente, applicar a penalidade de suspensão dos direitos de todos os socios que não comparecerem ao sr. Luigio Martinez Graú, socio da firma N. M. Graú & Cia., de S. Paulo, em virtude de, mais uma vez, ter sellado a realização de um sorteo de automoveis "Hispano Sultana", marcado para maio proximo, por occasião da Exposição de automoveis promovida pelo Automovel Club do Brasil, conforme annuncio que publicou nos jornaes desta Capital, com data de 15 de outubro do anno p. findo.

A directoria do Club dos Bandeirantes do Brasil deliberou por unanimidade o seguinte:

1 — QUINZENA DA INDUSTRIA

Dr. Carvalho Cardoso

Molestias internas de adultos e crianças: Tuberculose Syphilis. Cons. Chile, 17, das 3 às 7

Res.: Soares Cezaral, 38 — B. M. 32.

Uma casa ao vosso alcance

Economizando mensalmente a insignificancia de 30\$000 para obter vosso lar, a Companhia Santsita de Credito Predial vos facilita a construção de um predio nas condições mais vantajosas. Peçam informações ao escriptorio da Companhia, á rua do Ouvidor, 79 — 1.º, ou pelo correio, que será immediatamente attendido.

Loteria do Ceará

O bilhete 8764 desta acreditada Loteria premiada com 15:000\$000 foi vendido e pago por acreditado estabelecimento loterico para Rua do Ouvidor, ao sr. Francisco Saravia Leão Feltosa comerciante á travessa do Comercio, nesta Capital.

AMANHÃ

50:000\$000

Por 15\$000

QUINTA-FEIRA

15:000\$000

Por 5\$000

HABILITEM-SE

## OS FOOTBALLERS URUGUAYOS NO RIO DE JANEIRO



O dr. Julio Cesar Moneya e membros da comitiva com os representantes do Vasco, no cais

Conforme noticiamos detalhadamente, na secção de "Todos os esportes", chegaram, hontem, ao Rio, as partidas de football com o Flamengo, o Vasco e um scratch por parte da sociedade carioca.



Jogadores do Wanderers e suas reservas, ao desembarcar do "Lutetia"

os membros da delegação uruguaia do "Montevideo Wanderers F. C.", que aqui vêm jogar varias partidas de football com o Flamengo, o Vasco e um scratch por parte da sociedade carioca.

### O acrescimo de vencimentos aos soldados da Policia Militar

O ministro da Justiça, em resposta a uma consulta do general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar, declarou que a vista dos termos em que está redigido o decreto n.º 5.335, de 5 de dezembro ultimo, somente os cabos unspeçados e soldados dessa corporação tem direito ao augmento de 25 % sobre os vencimentos respectivos.

POSSE DO NOVO DIRECTOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tomou posse, hontem, perante o director da Caixa de Amortização, o chefe de secção da mesma Caixa, sr. Augusto Henrique Correia de Sá.

### DESPACHO DE PROCESSOS DE EXERCICIOS FIMOS, NA FAZENDA

O ministro da Fazenda, despachou, hontem, á tarde, com seu secretario, innumerables processos relativos ás dividas de pagamento, cujo exercicio deve encerrar-se a 31 do corrente.

### ERA DIFFICIL OUTR'ORA

a qualquer senhadinha obter um logar nos escriptorios commerciaes depois, porém, da accliação da dactylographia, como escripta preferida, ellas começaram a collocar-se facilmente e o seu numero avulta cada vez, mais no commercio. Matriculem-se na Escola Remington á rua 7 de Setembro 67 e estudem dactylographia.

## Dinheiro a longo prazo

EMPRESTAMOS A JUROS MODICOS, PRAZO DE 31 ANOS, OU MENOR, A VOSSA ESCOLHA, ATE SESENTA E QUATRO POR CENTO DO VALOR DO PREDIO, PARA:

Compre em constracção da casa propria, ampliação ou reconstrucção de edificios, situados no centro commercial do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, em quantias de dez a dois mil contos de réis.

Nosso systema de pequenas prestações mensaes, não maiores que o aluguel da casa, e anticipações extraordinarias desde cem mil réis, em diante, sem pagamento de multa, opera o cancelamento da hypotheca com segurança e facilidade.

Com a nossa ajuda vos será tão facil comprar como alugar uma casa.

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS 47.301:1308000

VALOR DAS GARANTIAS 86.704:2578240

NUMEROS DE DEPOSITANTES 11.768

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 80 E 82 — EDIFICIO DA "SUL AMERICA"

RIO DE JANEIRO

### Discos Brunswick

Acabamos de receber uma grande remessa desses afamados discos, cuja audição em sua propria casa facilitaremos para sua maior comodidade.

Esta offerta é extensiva ás nossas PANATROPS — por tantos característicos — distincta entre todas as outras machinas falantes.

*Peçam, sem compromisso, uma demonstração em nossos salões ou em sua casa.*

**Assumpção & Cia. Ltda.**  
R. Rio Branco, 147  
Tel. N.º 4928  
Rio de Janeiro

**Trapa do Patriarcha, 10.**  
Tel. C. 2056  
São Paulo

D.R.

### Loteria do Ceará

O bilhete 8764 desta acreditada Loteria premiada com 15:000\$000 foi vendido e pago por acreditado estabelecimento loterico para Rua do Ouvidor, ao sr. Francisco Saravia Leão Feltosa comerciante á travessa do Comercio, nesta Capital.

AMANHÃ

50:000\$000

Por 15\$000

QUINTA-FEIRA

15:000\$000

Por 5\$000

HABILITEM-SE

### EDISON-IDEAL

Da discussão nasce a luz... Mas não discuto o risão... Esta lampada produz Melhor luz que a discussão...

PRODUCTO DA GENERAL ELECTRIC

Alista-te e vota. O voto é a arma legal que tem todo cidadão.

### Supimpa

Deliciosa cerveja da Brahma -- Vale o dobro do que custa







# A PEDIDOS

(Continuação da 6ª página)

## Esclarecendo o caso da "A Garantia"

A "A Garantia", sociedade particular de benefícios mútuos, foi constituída, com sede nesta capital, para funcionar em todo o território da República, em 23 de maio de 1922 e seus estatutos registrados no 2.º Offício do Registro de Títulos e Documentos em 10 de junho do mesmo ano.

### CONDIÇÕES DOS SOCIOS

Os socios da "A GARANTIA" são obrigados a pagar como contribuição, para ter direito a medico, farmacia, etc., a joia ou quota de 120.000 e a mensalidade de 10.000.

Antes de mais nada, aquella que pretende inscrever-se como socio da "A Garantia" é obrigada a pagar uma prestação da referida quota.

O valor dessa prestação ficará no arbitrio do socio, que deverá, até o dia seguinte, pagar a primeira mensalidade. As outras mensalidades serão pagas com intervallos de trinta dias e a quota ou joia em prestações realizadas dentro de um ano, do valor que o socio entender.

Todas as vezes que o socio pagar uma prestação de sua quota compare a sorteios feitos pelo plano do chamado "jogo do bicho".

Para os effectos desse sorteo, o socio, em troca do recibo da prestação paga, deverá entregar uma relação ou lista com a menção dos numeros escolhidos para o sorteo, declarando na mesma lista o valor da prestação relativa a cada um dos mesmos numeros.

Como premio do sorteo, a sociedade entrega aos sorteados, coupons que tem como unica applica-

ção a de serem pela sociedade recebidos em pagamento de prestações de quota devidas pelos socios. Esses coupons são transferíveis por tradição.

Com elles os socios pagam as suas prestações da joia devida a sociedade, isto é, possuindo taes coupons reduzem o valor de sua quota porque estes servem para pagá-la.

O JOGO PROIBIDO E OS SORTEIOS AUTORIZADOS DA "A GARANTIA"

A operação de sorteo, que a "A GARANTIA" realiza, si bem que o faça pelo plano ou processo do chamado "jogo do bicho", não constitui jogo prohibido, conforme se demonstra.

O que a lei prohibe não é este ou aquelle plano de sorteo e sim, como diz a mesma lei, definindo o jogo prohibido:

"Constitue jogo prohibido: Qualquer operação em que se faça depender da sorte, qualquer que seja o processo do sorteo, a obtenção de um premio em dinheiro, bens moveis ou immoveis.

Deste dispositivo da lei, resulta, como diz a mesma lei, definindo o jogo, de qualquer plano ou processo:

1.º — Quando por elle se faz depender da sorte a obtenção de um premio;

2.º — Quando esse premio for pago em dinheiro ou entregue em bens moveis ou immoveis.

Do mesmo dispositivo da lei resulta, ainda não ser prohibida a operação do sorteo:

1.º — Quando a obtenção do pre-

mio não depender unicamente da sorte;

2.º — Quando o premio não for pago em dinheiro, nem entregue em bens moveis ou immoveis.

O socio que no sorteo da "A Garantia" apostar em determinado bicho recebe, quando premiado, por 10000 de prestação paga, um coupon do valor de 40000. E o socio que apostar 25000, isto é, 1/4 em cada um dos 25 bichos, receberá, independentemente de sorte, positiva e matematicamente, um coupon de rs. 40000, ou seja, um lucro certo de 25000, ou melhor, uma redução de 25000 no pagamento de sua quota.

Da descrição das operações da "A Garantia" resulta:

1.º — Para aquelles que apostarem apenas em um "bicho", a possibilidade de, sendo premiados, receberem, por 10000 de prestação paga um coupon de redução de 40000 no valor da sua quota;

2.º — Para aquelles que apostarem em todos os "bichos", independentemente de sorte, a certeza de receberem, por 25000 de prestação paga, sendo 10000 apostados em cada "bicho", um coupon do valor de 40000 independentemente de sorte.

O que é jogo prohibido? É a lei citada que o define: "operação em que se faça depender da sorte a obtenção de um premio em dinheiro, bens moveis ou immoveis."

Assim, não sendo o premio do sorteo pago em dinheiro, ou entregue em bens moveis ou immoveis nem obtido por sorte, a operação não será prohibida.

CONCLUSÃO

Qual o requisito para que o premio seja "obtido por sorte"? É evidente que somente no caso do jogo prohibido, isto é, quando o numero de possibilidades de ganho ou de hypoteses de apostas for superior ao de unidades contidas no valor do premio.

Assim, o "jogo do bicho" e a "roleta" são prohibidos porque no

"jogo do bicho" 25 é o numero de possibilidades de ganho e na "roleta" esse numero é de 36 mais um zero, igual a 37. E o premio naquello é de menos de 25 unidades e nesta de menos de 37 unidades, em ambos, como se vê, o numero de possibilidades de ganho é inferior ao numero de unidades contidas no valor dos premios.

Na "roleta" ou "jogo do bicho" não seriam prohibidos a premio, naquella, fosse de 37 mais um e neste, de 25 mais um, porque nesse caso a obtenção do premio ou lucro não dependeria da sorte, para quem apostasse, sendo, pelo contrario, obtido sempre de forma certa e possivel.

A operação assim realizada constitui uma forma do donçao e não de exploração que é a caracteristica do jogo prohibido.

Claro e evidente está que essa operação do donçao, sendo illimitada como a "A Garantia", seria impossivel de realizar se os premios representassem valor em dinheiro, bens moveis ou immoveis. Em poucos dias tal operação arruinaria aquelle que a praticasse mesmo que porventura fosse o detentor de todo o ouro e valores do mundo.

E operação, porém, realizavel, quando o premio não representa valor em dinheiro, bens moveis ou immoveis, como no caso da "A Garantia", em que elle é constituído por mera redução no preço da contribuição devida a sociedade.

MANDADO DE MANUTENÇÃO

Constituida a sociedade para os fins legitimamente mencionados, entrou em funcionamento, quando, pela União Federal, foi turbada na posse de seus bens e funcionamento, requerer o obteve da Justiça Federal mandado de manutenção do posse.

"afim de que pudesse livremente, sem intervenção ou opposição por parte de quaisquer autoridades federaes, inclusive policiaes, usar e gozar da posse mansa e pacifica de seus bens, dando-lhes as applicações legitimamente determinadas nos seus estatutos, na sua sede, succursaes, filiaes e agencias no Distrito Federal, mantendo e installando todos os seus servicos, realizando os sorteos descriptos, recebendo do seus socios as prestações de suas quotas, recolhendo destes as quotões dos numeros escolhidos para os sorteos das ditas prestações, emitindo, recolhendo e entregando os coupons de legitima circulação entre a sociedade, socios e agentes.

Para esse fim, a sociedade foi, no Distrito Federal, mantida na posse dos seguintes bens: "aparelhos de sorteo, prospectos, tabelas, impressos para as relações dos numeros escolhidos pelos socios para os sorteos e coupons representativos dos ditos sorteos."

Assim, mantida ficara, até que seja julgado o agravo, em grau de embargos, assegurado o seu funcionamento no Distrito Federal, não só em sua sede como em suas succursaes, filiaes e agencias, tantas quantas julgar conveniente erigir para a installação de seus servicos, como determina o mandado.

Manutida nas condições descriptas, "A Garantia" funcionou desde março de 1927 até 15 de fevereiro de 1928, sendo em todo esse periodo o mandado acatado e respeitado por todas as autoridades federaes contra as quaes fora concedido.

As autoridades policiaes contra as quaes foi tambem o mandado expedido, depois de um anno, em que o acataram e respeitaram, no dia 16 de fevereiro proximo findo, desrespeitaram-no, invalidando a força a sede da sociedade. Depois desse acto de desrespeito praticado pela policia, a sociedade continuou a funcionar, sem que acto identico de desrespeito a justiça se reproduzisse.

Para que o Egrégio Supremo Tribunal, em época oportuna, tome conhecimento e julgue o referido acto de desacato a Justiça, praticado pelas autoridades policiaes contra a sociedade mantida, esta nos autos do agravo actualmente embargados, com o historico do acto de violação, juntou a certidão do auto lavrado pela propria policia, de flagrante desrespeito ao decreto judicial contido no mandado.

Na sua sede e rua Marechal Floriano n. 85 e em suas agencias e succursaes situadas a Rua do Ouvidor, 185-181-151 e 105, a avenida Rio Branco n. 151-125 e 38-A, a rua de Santo Antonio n. 14, a rua de S. José n. 87, a avenida Mem de Sá n. 8, a avenida Passos n. 23, rua Gonçalves Dias n. 64, a rua Voluntarios da Patria n. 451, a rua S. Clemente n. 22, a praça 11 de Junho, 51 e 53, a praça da Republica n. 237, a rua da Quitanda n. 79 o largo de São Francisco n. 26, a "A Garantia" continua funcionando, de conformidade com o seu mandado.

Não ha direito que possa prevalecer diante da força e a policia criada para manter as leis e decretos emanados dos Poderes Legislativo, Judiciario e Executivo, voltando contra o Estado as armas que este lhe confiou para os fins indicados, pôde, infringindo e aniquilando o direito, continuar nos seus actos de desacato a Justiça. A força nada se pôde oppor.

E' preciso, porém, não esquecer o que precitua, clara e inequivocamente, a Constituição Federal, no seu artigo 60, parágrafo 2º: "As sentenças e ordens da magistratura federal são executadas por officiaes judiciais da União, nos quaes a policia local é obrigada a prestar auxilio quando invocada por estes". Assim, seria o maior dos

## O CASO DO ASSUCAR E O BANCO DO BRASIL

O nosso collega Carlos Pinto pede-nos a publicação do seguinte: "O caso do assucar vem sendo rudemente atacado pelos que, alheios ao assumpto, o criticam por assim dizer de ouvido, dando mais credito a informações supellitas e tendenciosas, do que aos motivos perfeitamente licitos que motivaram a intervenção do Banco do Brasil no mercado.

A cor do escandalo com que se tem pretendido colorir essa intervenção, além de não corresponder á verdade dos factos, denuncia claramente a manobra dos agambaradores que durante muitos annos asphyxiaram os usineiros enriquecendo, da noite para o dia, á custa de especulações vergonhosas.

Ora, vejamos: — Como é sabido, até ha pouco os usineiros estavam nas mãos de fortes negociantes do artigo a quem vendiam, a preços escandalosamente baixos e antecipadamente — ou a termo, como queiram — toda a safra, afim de satisfazerem os pesados encargos da industria. Os negociantes, senhores de toda a produção, armazenavam o assucar e só o lançavam no mercado por intermedio dos seus corretores, quando o preço attingia a alta provocada pelo agambaramento mais ou menos disfarçado. Attingido esse limite, ou o exportavam para desfalecer os "stocks" e provocar nova alta, ou o lançavam no mercado de accordo com as necessidades, mantendo calculada e impunemente os preços que entendiam.

Tal processo, não só arruinou os usineiros como levou o assucar ao preço do ouro em beneficio de meia dúzia de firmas e intermediarios.

Ora, o Banco do Brasil, tendo financiado varias usinas do assucar, com avultados capitales, sofreu, é claro, as consequências desse lamentavel estado de coisas, ficando com muitos milhares de contos immobilizados nas mãos dos usineiros victimas da pressão dos mantenedores do livre agambaramento.

Em face de tal situação é que a directoria do Banco resolveu intervir no mercado, procurando assim, não só garantir os capitales deslocados para a protecção á importante industria brasileira, como evitar a ruína dos usineiros amarrados á canga dos negociantes.

De que maneira o fez? Solidariando-se com o convenio feito pelos usineiros, dando-lhe o imprescindivel apoio.

absurdos admitir que o poder da policia, ao exercerse precisamente no sentido inverso, isto é, subtraindo aos actos do poder judiciario a força e os effectos que constitucionalmente lhe competem.

... (Transcripto da "A Noticia" de 17-3-928).

VELHICE?

"Iodalb"

(TODOS ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de todo metalico com albumina do leite. Não produz indolismo e deve ser usado annos a alto.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por consequente prolonga a vida.

Indicados nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris. — Doença do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papelras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Laboratorio Nutrotherapico DR. RAUL LEITE & CIA. Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob. RIO

LANCIA - LAMBDA

Vende-se uma barata desta marca por preço de occasiao. Facilitamos o pagamento. Pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA., LTD. Rua Evaristo da Veiga 142

tar aos que desconhecem o caso, que o Banco do Brasil organizou um "trust" quando, como claramente se vê, a questão é inteiramente contraria. E, faltando-lhes coragem para combater a pelo descoberto a fronte erguida, illudiram a boa fé de alguns jornalistas, e, com informações falsas, promoveram uma campanha escandalosa, fleando na sombra a apreensão do resultado.

E assim procederam, pela simples, obvia e indeclinavel razão de terem perdido de um momento para o outro, a fonte de especulação cujos resultados attingiram, por vezes, a culminancia do exagero.

Encareceu por acaso o assucar com a intervenção legitima do Banco do Brasil? Não. Tanto que, entre os generos de primeira necessidade, é o assucar o unico que tem mantido um preço razoavel e sem as prejudiciais oscillações anteriores.

Esta é que é a verdade. Se o Banco do Brasil se tivesse alheado ao assumpto consentido a canalização do dinheiro empata com a protecção á industria assucareira para os cofres dos agambaradores e dos negociantes, então, sim, caberia a censura que

se vem fazendo, porosa denuncia, muito justamente, um mau acto administrativo digno de toda a critica.

Agora, censurar com aspereza retorcendo a verdade e fazendo insinuações insultuosas, um convenio que ergueu da ruína uma das mais importantes industrias do Brasil e acatou muito honestamente os interesses do maior estabelecimento bancario do país, não é apenas imprudencia: — é querer affrontar a verdade e a razão, sujeitando-as aos interesses de informadores pouco escrupulosos e despoitados.

Senhores: — se o convenio em vigor amanhã desaparecer por qualquer motivo e a Bolsa voltar a ser o reducto dos negociantes, os usineiros caminharão de novo para a ruína e o consumidor pôde preparar-se, desde logo, para pagar o kilo de assucar refinado a 24000.

Salvo se o governo intervir no mercado o que, mesmo assim, embora evite a extorsão ao consumidor, não evitará a ruína dos produtores, a morte da industria assucareira, porque os intermediarios sugarão o que o actual convenio, sim, caberia a censura que

... (Continúa em 12ª pagina)



**Bomba de embolo**

**STOLTZ**

**Esta é a bomba, mais conveniente para o senhor!**

**? Porque ?**

- 1º fornecimento ininterrupto
- 2º não ha concertos
- 3º funcionamento garantido
- 4º preço muito barato
- 5º pequeno espaço para manobra
- 6º conservação facil

**HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO**

AV. RIO BRANCO 66-74 / CAIXA POSTAL 200

REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL DA FABRIC

A. BOKSIG - G. M. B. H. - BERLIN - TEGEL - ALLEMANHA.

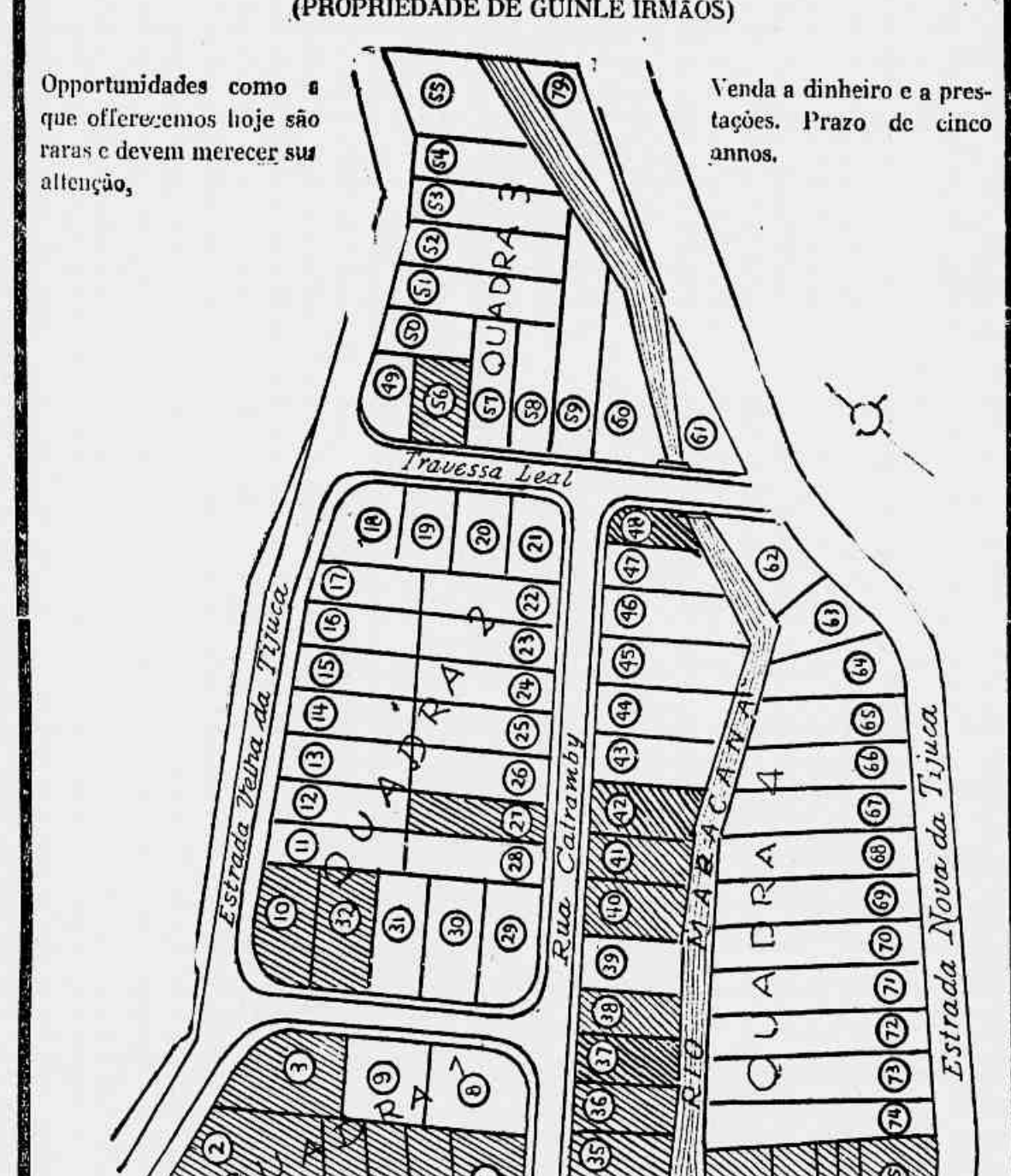
**Já visitou o nosso novo bairro de residencias na Tijuca?**

**O bairro de maior futuro da Capital Federal**

Ponto dos bondes de Tijuca

Se ainda não o fez, faça-o hoje examinando este local privilegiado e com uma situação invejavel

(PROPRIEDADE DE GUINLE IRMAOS)



Opportunidades como a que offereçemos hoje são raras e devem merecer sua attenção.

Venda de dinheiro e a prestações. Prazo de cinco annos.

**Travessa Leal**

**Rua Calamby**

**Rua Conde de Bomfim**

**Lotés vendidos**

Informações com a secção de Terrenos da firma EDUARDO V. PEDERNEIRAS, Avenida Rio Branco n. 35-A, 1º andar. Teleph. 6197



**Niveladoras Adams**

DE RODAS INCLINAVEIS

Utilizando-se de "metodos modernos" para construção e conservação de estradas, V. S. fará um serviço melhor de forma rapida e economica. Antes de decidir sobre aquisição de machinas para estradas, procure V. S. conhecer as vantagens das afamadas niveladoras Adams de rodas inclinaveis.

Temos a sua disposição o nosso catalogo sobre construção de estradas. Envie-nos o seu nome e endereço para receber-lo.

**INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY**

RIO DE JANEIRO: RUA SÃO PEDRO, 65

SÃO PAULO: RUA FLORENÇA DE ALBUQUERQUE, 152

RECIFE: AVENIDA RIO BRANCO, 139

**PÓ DE ARROZ**

**VICTORIA REGIA**



**Perfume estonteante!**



# RADIO-JORNAL

## AO ALCANCE DE TODOS

### A radio-transmissão. — Um aparelho seductor

Deante de qualquer bom invento ou descoberta, qualquer verdadeiramente útil e agradável ao homem, não é possível, a "Radio-Jornal", deixar de o comunicar, incontinenti, aos que lhe entregam o estímulo para estar, sempre, ao par do semelhante acontecimento, e procurando, constantemente, atender a todas as cu-

doras, tendo, porém, um alcance muito considerável. Além das demais vantagens que oferece, torna-se o aparelho muito portátil, adequando às condições pelo campo, às estações de férias, etc. Ao construir o aparelho, o seu autor tinha em mira obter, simplesmente, um radio-transmissor que se prestasse a limitadas fins, e com ca-

foram empregadas umas baterias velhas de pilhas, com uma voltagem total de, mais ou menos, duzentos (200) "volts".

A lâmpada era do tipo "201-A", com pilhas secas, para a alimentação de seu filamento. O circuito adaptado é o que mostra o esquema aqui reproduzido (um bom circuito "Hartley", inductivo, como facilmente se reconhecerá).

Nos ensaios realizados, com potências mínimas, não passavam de dez (10) "watts", foram vencidas, galhardamente, distâncias enormes, comunicando a muitos mil quilômetros, e usando telegrafia em onda curta.

O transmissor, como se vê na photographia anexa, é montado sobre uma base de madeira, de 12 por 16 pollegadas, e o taboleiro é do cinco (5) pollegadas de alto.

Todos os acessórios são montados nessas bases, com bastante espaço entre si, para que as bobinas se possam mover e se possam mudar os "clips" com facilidade.

No taboleiro, coloca-se um condensador variável, de meio millesimo de "microfarad", ou seja, 0,0005, e um amperímetro de alta frequência, de zero a um "ampere".

O condensador sintoniza a indutância que forma o primário por meio dos "clips", que podem ser colocados em qualquer posição desejada.

O amperímetro de antenna se conecta à antenna e à bobina do secundário.

As bobinas têm, uma, três pollegadas, e a outra, quatro, sendo construídas com cinta de cobre, bobinadas paralelamente, e contidas suas voltas de arame por dois pedacos de ebonite, com cortes mantidos em suas laterais por travessões.

Também podem ser empregadas bobinas construídas com tubo de cobre, de mais ou menos o mesmo diâmetro.

O primário consiste em uma bobina de nova voltagem, com ondas entre 40 e 80 metros.

Para trabalhar em ondas de 20 metros, adapta-se a uma bobina de duas e meia pollegadas de diâmetro, e com 12 voltas de enrolamento.

A bobina secundária que é a mais pequena, tem três pollegadas de diâmetro, e leva, mais ou menos, dez

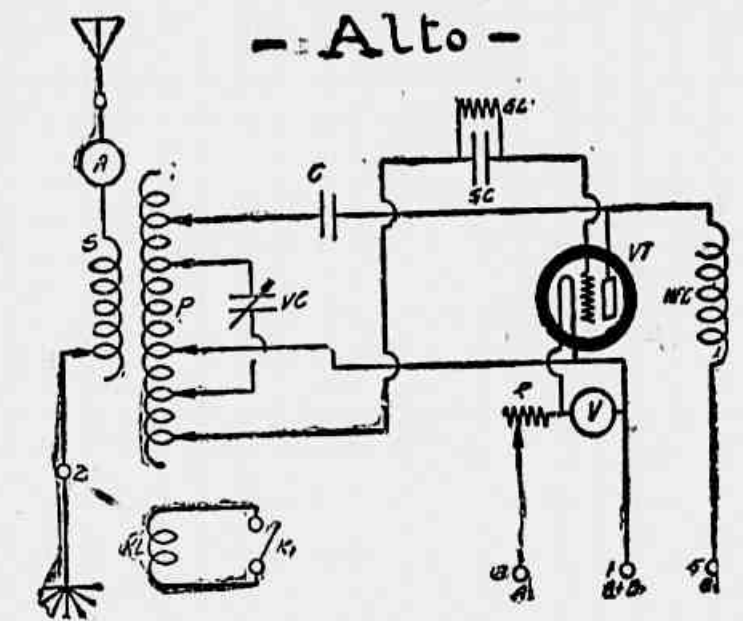


Fig. 1

Diagrama geral do circuito (tipo "Hartley"), inductivo, empregado, com o mais franco acerto, no radio-transmissor hoje descrito em "Radio-Jornal", o que é, de facto, aconselhável. Um aparelho seductor...

madras de senillitas, desde a dos mais experientes, praticos, os mais apurados conhecedores do "médico", até os simples principiantes, auscultando-lhes, a todos, o ponto sensível, predilecto, quer se trate da radio-recepção (a repetição ou a lampada), quer se cogite da transmissão, da emissão; esta ultima o sonho douado de quantos se dedicam, apaixonadamente, às admiráveis possibilidades, aos prodigios da Radioelectricidade, em geral (telephonia ou telegraphia, sem fio).

O de que nos vamos occupar, hoje, dillo-o, suggestivamente, o titulo desta secção — a radio-transmissão — e, o que é mais, vamos indicar aos leitores de "Radio-Jornal" o meio, facil, commoda, em todos os sentidos, inclusive no que respeita ao dispêndio pecuniário, de adquirir, pelo proprio meio, pelo proprio engenho e boa vontade, um aparelho transmissor, de primeira ordem, e que lhes dê a correspondência em toda a linha, e justificada ansiedade de se fazerem ouvir a distancias consideráveis...

E' o que, verdadeiramente, se poderá cognominar um transmissor barato, e lhe fomos extrair a descrição e construção, de um interessante artigo recolhido pelas colunas da competente e sympathica revista tecnica, editada nos Estados Unidos — "Popular Radio".

Conveniente-se a leitor, de que fomos felizes na escolha do motivo desta construeira palestra, ante os resultados praticos que lhe ha de prodigalizar esse aperfeiçoamento modelo de transmissor, inteiramente apto a vencer grande distancia, e sem requerer elementos de certo custo, mas de construção francamente acessível a qualquer amador da T. S. F.

Entramos, então, no âmago da questão: — Destinado a trabalhar com onda curta, emprega este transmissor uma lampada de recepção como oscilla-

pecialidade, um pequeno posto, portátil, para passeios, excursões, etc. Entretanto, os resultados obtidos foram, desde logo, tão bons, que mister James Montague deliberou offe-

recer a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

Alto

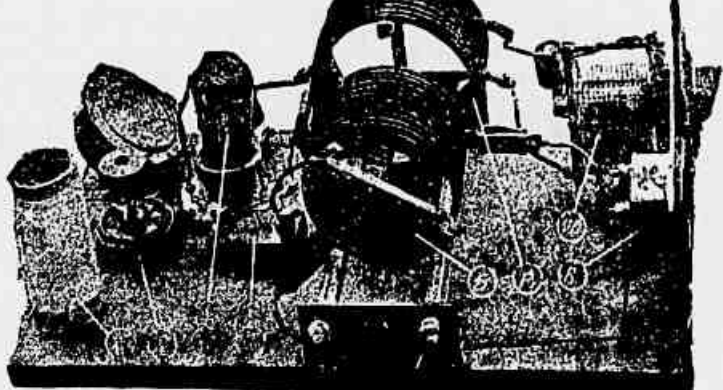


Fig. 2

Aspecto geral, photographico, do aparelho radio-transmissor delineado em "Radio-Jornal". — Abi tem o leitor, bom amador e esplendido posto de transmissão, completo, terminado, e já em sua base de madeira.

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

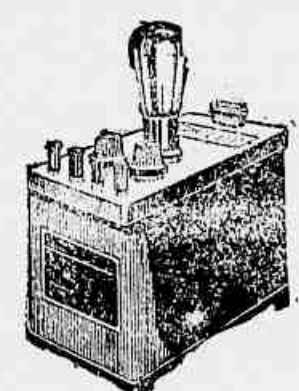
recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

recolheu a nos senillitas, como um perfeito transmissor para uso geral.

A entrada se deu em uma ilha, nos subúrbios de Toronto (Canada), e a antenna foi sintonizada em quatro metros. Como energia de placa,

## ELIMINADOR DE BATERIA "B"



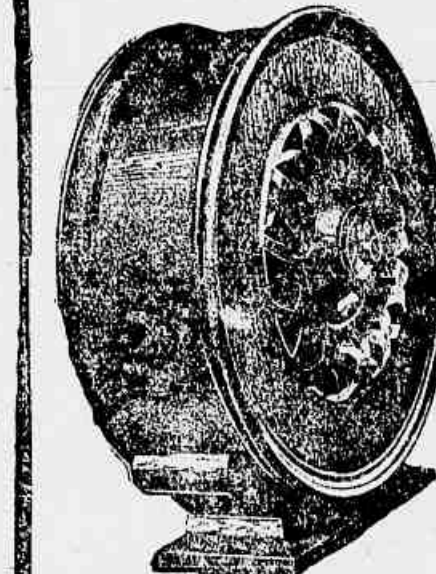
**PHILIPS**  
N.º 372  
para corrente alternada  
Rs. 230\$000

Acaba de chegar nova partida, cuja qualidade garantimos  
A VENDA NAS CASAS DE RADIO  
Peçam folhetos á  
S. A. Philips do Brasil — Saccadura Cabral, 43 — Rio

## HUDSON SPORT

Vende-se um todo equipado e em perfeito estado.  
Vendem-se a prestações, pequena entrada e longo prazo.  
T. L. WRIGHT & CIA., LTD.  
Rua Evaristo da Veiga 142

## RADIO-TELEPHONIA Marconiphone



Acabamento perfeito e apparencia distincta. Todas as notas são completas e distinctamente ouvidas. Estes alto-fallantes constituem um triumpho depois de vasta experiencia em radio da

Alto-fallante tipo 105

Companhia Marconiphone

Alto-fallante tipo 75

Companhia Nacional de Comunicações Sem Fio

Rua do Rosario, 139-3º andar

TELEPHONE N. 6449

## RADIO CLUB DO BRASIL

Programa para hoje e amanhã, da estação SQAL, com onda de 310 metros

Para hoje: Das 12 às 13 horas — Boletim domical e discos selecionados Victor, da Casa Paul J. Christoph.

Das 13 às 14 horas — Orchestra do Hotel Central, dirigida pelo maestro Affonso Ungerer. Discos variados Victor, da Casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 15 horas em diante — Transmissão do stadium do Club de Regatas Vasco da Gama do match internacional de football entre os jogadores do Montevideo Wanderers F. C. e vice-campeão uruguay e do C. R. Flamengo, campeão carioca.

Das 19 às 20 horas — Musica pela orchestra do Hotel Avenida, dirigida pelo maestro Alcide Bonomine, discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 20 às 21 horas — Boletim noticioso e sportivo para o interior do país.

Das 21 horas em diante — Programa de concertos despenhados pela ara. Elena Parada e musicas ligeiras pelo trio do Radio Club do Brasil.

A's 22 horas — Quarteto de hora humilístico por Benito Tigre.

Para amanhã: Das 13 às 14 horas — Hora certa, boletim commercial e noticioso. Discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 15 às 17 horas — Hora certa e discos variados Victor, da Casa Paul J. Christoph.

Das 17 horas em diante — Boletim commercial e previsão do tempo. Das 18 às 19 horas — Orchestra do Hotel Central, dirigida pelo maestro

## RADIO

SUBSTITUAM suas valvulas electronicas pelos legitimos AUDIONS "DE FOREST"

Um tipo especial para cada fim

São os que empregam as pessoas entendidas, em virtude de sua famosa qualidade, acção internacional, por ser a Valvula Electronica original legitima. Não ha nenhuma valvula electronica de vs. para uso geral melhor que o tipo D-01-A, o qual vende por 20\$000, nas casas de RADIO.

Representantes e distribuidores: A. L. MORAES & CIA. A Installadora-Rua Uruguaiana 150 Phone N. 810

## Atirou-se sob as rodas de um trem

Ficou gravemente ferido

Por desgostos íntimos, ontem, á tarde, na estação da Ferra Nova, deitou contra a existência, atirando-se sob as rodas de um trem, o empregado do commercio Ayrilso de Lima, com 20 annos de idade, brasileiro morador á rua Souza Freitas n. 75, naquela estação.

Com ferimentos no thorax e na região occipital, foi levado á assistência do Meyer, onde teve os socorros necessários, sendo internado, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

## Foi victima de um auto-movel

Na rua da Harmonia, foi colhido por um automovel, ontem, o menor Delcio, de 7 annos de idade e filho de Afrêdo dos Santos, residente á rua do Resplendor n. 10.

No accidente ficou o menor ferido com varias contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido removido para o Posto Central de Assistência, onde recebeu socorros, retirando-se, depois, para a sua casa.

## Os concursos de medicos legistas no Instituto Medico Legal

O ministro da Justica nomeou os Drs. Raul Bergallo, Antonio Octavio do Araujo Costa, medicos legistas do Instituto Medico Legal e professores Henrique Xavier de Abreu e Helton Pereira Carrilho, para, sob a presidencia do director do Instituto, Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, servirem de examinadores no concurso para preenchimento de duas vagas de medicos legistas. Nomeou, ainda, o Dr. Eduardo Pimentel Mala Bittencourt, medico legista chefe do Laboratorio de anatomia pathologica para, juntamente com aquelles tres primeiros medicos legistas, examinar os candidatos á vaga de medico assistente do laboratorio.

## Ao tomar a trazeira de um auto-transporte

Calu e ficou gravemente ferido

Na Estrada Nova da Pavuna, foi encontrado sem fôla, na manhã de ontem, pelo fiscal de vehiculos n. 60, o menor Luiz Gonçalves Machado, de 7 annos de idade, filho do funcionario da Central do Brasil, morador á rua Jacintho Ribeiro n. 29.

Segundo se presume, o menor Luiz, quando brincava tomando a trazeira de um auto-transporte, perdeu o equilibrio, caindo ao solo, tendo soffrido fractura da base do crânio.

Removido para o Posto de Assistência do Meyer, teve ali o infeliz menor os primeiros cuidados medicos, sendo internado, em seguida, no Hospital Evangelico.

## APARECEU, NA PRAIA DE FORA O CADAVER DE UM MARINHEIRO

Appeareu bolando, ontem, na praia de Fora, proximo ao forte de São João, o cadáver de um marinheiro.

O commando da forte communicou o facto á policia do 7º districto que fez remover o corpo para o necrotério.

O cadáver é de um homem de 30 annos, presumivel, de cor branca, e trajava de marujo.

## Colhido por um trem

Soffreu graves ferimentos

Em trabalho de conservação das linhas da Central, proximo á estação de Itaquara, estava, ontem, o operario José Manoel, de 35 annos e morador naquella estação, quando se aproximou um trem.

José Manoel é um tanto surdo, não tendo ouvido os gritos de advertencia de seus companheiros, que se puseram a salvo, tendo sido elle apinhado pela locomotiva do comboio, sendo atirado á margem da linha.

Tendo recebido varios ferimentos pelo corpo, em consequencia do accidente, foi o infeliz removido para o Posto de Assistência do Meyer, onde teve os socorros necessários, sendo internado, em seguida, no Hospital Evangelico.

## Cairam de um auto e ficaram feridos

No Posto Central de Assistência, foram receber socorros, na madrugada de ontem, o chauffeur Arthur Augusto Bonafina, de 25 annos, residente á rua General Caldwell n. 170 e o empregado do commercio José Marques da Fonseca, de 38 annos, morador á rua General Caldwell n. 151, que apresentavam varios ferimentos contusos e escoriações pelo corpo.

Ambos tinham caido de um automovel na rua General Pedra, esquina da de General Caldwell e, depois dos socorros, retiraram-se para as suas respectivas residencias.

## QUERIA MORRER E ATEU FOGO AS VESTES, EM NICTHEROY

Ontem, no lugar denominado Campo do Ypiranga, no bairro de Fonseca, em Nictheroy, a viuva Joaquina Ferreira da Silva, ali residente em companhia de uma filha, tentou por fim á existencia, atecendo fogo ás vestes, depois de as ter embebido de um inflammavel qualquer.

Após sentir-se queimar pelas chamas, Joaquina entrou a gritar desesperadamente, acudindo então as pessoas da vizinhança que a socorreram, chamando ao mesmo tempo o Serviço de Prompt Socorro. Momentos depois, a a treleuada mulher removida, em estado grave, para o Hospital de São João Baptista, onde ficou internada.

Segundo affirmaram pessoas que moram no Campo do Ypiranga, a viuva Joaquina fora levada Aquella victo de desespero por ter tido, hátem, uma forte discussão com sua filha, de nome Isabel, discutida essa que causara á pobre mãe um grande desgosto.

O commissario Paladino, do serviço na delegacia da 3ª circumscripção, registrou a occorrença.

O individuo que não vota não tem o direito de a queisar dos politicos

## CAPITOLIO AMANHÃ



## Gola Negri

EM

## RE' AMOROSA

"The woman on trial"

SUBLIME É A TRAIÇÃO QUANDO DEFENDE O AMOR!

H-



## Repare no angulo Schering

Obterá um excellento remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gotta, sem produzir efeitos secundarios. O "Atophan-Schering" elimina effcazmente o excesso de acido urico. Não deixe, pois, que os primeiros symptomas se agravem. Tome este remedio, considerado pelos medicos de todo o mundo, como o de melhor effcacia. Tubos originaes de 20 comprimidos a 0,5 gr.

Atophan-Schering

Repare no angulo Schering

Obterá um excellento remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gotta, sem produzir efeitos secundarios. O "Atophan-Schering" elimina effcazmente o excesso de acido urico. Não deixe, pois, que os primeiros symptomas se agravem. Tome este remedio, considerado pelos medicos de todo o mundo, como o de melhor effcacia. Tubos originaes de 20 comprimidos a 0,5 gr.

Atophan-Schering

Repare no angulo Schering

Obterá um excellento remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gotta, sem produzir efeitos secundarios. O "Atophan-Schering" elimina effcazmente o excesso de acido urico. Não deixe, pois, que os primeiros symptomas se agravem. Tome este remedio, considerado pelos medicos de todo o mundo, como o de melhor effcacia. Tubos originaes de 20 comprimidos a 0,5 gr.

Atophan-Schering



## Notas Mundanas

ne N. 7006 — Encarrega-se de servir  
contractos, distractos, alterações d  
partições publicas, Thesouro, Prefeitura  
a, administração de fazendas e tudo  
immobiliaria.



**CA** RIO DE JANEIRO - RICTHEROY

**chnico Mercantil**

me N. 7006 - Encargas-de de servi-  
 contratos, distractos, alterações de  
 artigos publicas, Thesouro, Prefeitura  
 a, administração do fazendas e tudo  
 imobiliária.



## THEATRO E MUSICA

## Chronica Theatral

**Theatro Recreio** — O "Melo das Crianças" — O "Melo das Crianças" é uma obra de teatro popularíssima, com as suas chateaduras e o seu humor, talvez mesmo falando a linguagem da realidade inferior o "Melo das Crianças" tinha de agradar, tanto mais que o seu autor, o Sr. Francisco Alves, é um assumpto que contraria o fetiche moral desse mesmo meio. Os seus au-

tores, Lula Peixoto e Marques Porto, conhecendo a ambiência em que trabalham e para quem trabalham, os seus temas, portanto, são de uma realidade com maior ou menor rigor de escola, não vanguardam o desagrado desse meio theatral. Então, portanto, no seu elemento, o Sr. Francisco Alves, afastando-se do seu nafrário, como aconteceria ao cantor que se atrevesse a dar rumo a um coturnado para uma travessia oceanica.

Assim, essa "revista" (?), como tudo nesse genero, tinha de agradar, como desagrada, num theatro de Catumbi ou da Saude, um original do Palleron ou de Ibsen. E' realmente, um "optimo" trabalho, no qual realçam a pratica e a intelligencia dos autores, e que Ibsen ou Palleron não conseguiriam nem alquer delinear. Resta saber se o theatro deve desempenhar uma função educativa, de caracter pedagógico, aperfeiçoando costumes, iludindo a vista, ou deve ser o produto de um meio em que elle age apenas para agradar e mercantilizar. Escapa a esta noticia reavaliar para considerações sobre o caso.

O "Melo das Crianças" está bem temperado para o paladar desse publico: a falta de agudeza fina, enfim, o dito e a allusão "negros", já se sabe, o publico garçalha, apertado, gostou finalmente. E' gostoso porque não comprehendendo mais. No entanto, não se manifestou no que a revista, tem, talvez, de melhor, o quadro da Policia do futuro, que está trabalhando com algum espirito, mesmo com agudeza de observação, em que os episodios se conjugam num entrelaçamento que mantém o publico em risadas, com as allusões ao presente.

Mas o que salva a "revista" é a sua montagem, é a musica, e foi, tambem, o seu desempenho. A empresa foi feita na compoção do elenco, com elementos especializados dos mais diferentes generos; e en-

tre elles merecem um destaque Manoel Pera e Olympio Bastos, com a sua bem mantida comedia, realçando no canto Eugenio Noronha, cantante bisado, Modesto de Souza, Edmundo Maia e Oscar Soares de Souza. A colaboração com os seus parceiros, mas nesses desempenhos o "Melo das Crianças" e o elemento feminino teve melhor realce. A sr. Lydia Campos fez varios numeroes com natural graca, e no fim deu todo o sentimento ao canto de um tango. Todo o publico rompeu numa estridente ovação, e a artista teve a blear. E' de justiça citar a cantora Carmen Dora, uma artista de opera que a empresa A. Neves & C. conseguiu contratar e que foi a alma da paritura da "revista". Com facilidade alcançou o triumpho da "poca". Palmyra Silva, que trabalhava a comedia com fina graca, esteve saliente do espirito, explorando o seu papel com bastante precisão; e, por fim, Adão Negri, a quem peso dos seus janelos não impede de a fazer realçar as suas "caricaturas". Ainda hontem ella "plintou" o seu papel com bastante precisão; e, por fim, Adão Negri, a quem peso dos seus janelos não impede de a fazer realçar as suas "caricaturas". Ainda hontem ella "plintou" o seu papel com bastante precisão; e, por fim, Adão Negri, a quem peso dos seus janelos não impede de a fazer realçar as suas "caricaturas".

Seu desempenho, aconso, etc., deu ganho da causa "a revista", que tem de vencer, porque está no gosto do numero publico para quem foi escripta e bellica um acontecimento actual com algum espirito. E' um pouco extensa, momentaneamente o primeiro acto, mas é coisa sabida que uma "premiere" é sempre, para esse genero de trabalhos theatraes, uma especie de feitura onde se adoga o que é grosso, aproveitando-se o que deve ficar e que mais agradeu.

## O THEATRO

A PRIMEIRA DE "O ABBADÉ CONSTANTINO, NO PHENIX"  
Teremos, depois de amanhã, impreterivelmente, no Phenix, a "premiere" de "O ABBADÉ CONSTANTINO".

encantadora comedia de Creemieux e Pierre Decourcelle, peça impressionante de doze e suave romantismo, que teve por interprete grande figura da scena mundial e que vamos ver, agora interpretada por es- se dois artistas de valor que são os sr. Leopoldo Froese e Chaby Pinheiro.

Pará o sr. Froese o galã da comedia, e o sr. Chaby o protagonista, estando os demais papeis intelligentemente distribuidos entre as me- diores figuras do elenco.

Inesaleu, carinhosa e competente- mente, a peça o sr. Chaby Pinheiro, sendo de notar ainda que foram da- das a "O ABBADÉ CONSTANTINO" mon- tagem e influencias de accordo com a época.

Terão os sr. Froese e Chaby o galã da comedia, e o sr. Chaby o protagonista, estando os demais papeis intelligentemente distribuidos entre as me- diores figuras do elenco.

Inesaleu, carinhosa e competente- mente, a peça o sr. Chaby Pinheiro, sendo de notar ainda que foram da- das a "O ABBADÉ CONSTANTINO" mon- tagem e influencias de accordo com a época.

tem a lançar com sucesso. A tare- fa não lhes é difficil, porque "A Ma- landrinha" se apresenta honrosa- mente em motivos de exito, destacando- se a parte comica, fertile em situa- ções. Ha, ainda, o lado sentimental, onde a sr. Alda Garrido tem varias scenas com o sr. Francisco Alves, o popular tenor, que, em determi- nada para com o autor, cantará, aliás, de (Continua na 11.ª pag.)

## CHRYSLER

Vende-se um double phaeton de 6 cylindros em perfeito estado de conservação e funcionamento. Ventemos a prestações, pequena entrada e longo prazo. T. L. WRIGHT & CIA., LTD. Rua Evaristo da Veiga 142

## PARISIENSE

Hoje, ultimas exhibições de um programma magnifico: Patsy Ruth Miller, em FEBRE DE CORAÇÕES da Warner Bros, Lionel Barrymore em O ABUTRE NOTURNO da Metro Goldwyn A BEM DA SAUDE comedia, e o n. 10 de PARISIENSE-JORNAL

Amanhã, um novo programma maravilha, um novo programma esplendor. Leatrice Joy, em LIBERDADES DE EVA produção do grande Cecil B. de Mille. Anna Q. Nilsson e Bebe Ruth, em TRATOS A' BOLA Film da First National

## THEATRO REPUBLICA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO

E DA TEMPORADA PORTUGUEZA

Empresa José Loureiro

Tel. C. 271

AVENIDA GOMES FREIRE 68

Estréia ABRIL dia 2

## GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS

## ELENCO:

Auzenda de Oliveira  
VASCO SANT'ANNA — CARLOS VIANNA  
SYLVIO VIEIRA — FERNANDO RIBEIRO  
SALVADOR BRAGA — SEBASTIAO RIBEIRO  
AURELIO RIBEIRO — FERNANDO RODRIGUES  
ANTONIO PAIVA — BAPTISTA DINIZ  
— ANTONIO MATTOS — ARTHUR ANDRADE  
— ALDINA DE SOUZA — SOPHIA SANTOS — IZILDA DE VASCONCELLOS — MARIA ALVAREZ — CELIA MENDES  
— CORISTAS E BAILARINAS — 36  
Ponto: Antonio Tavares — Contra-rega: Carlos Durão  
Machinista: L. Mendes

## A celebre opereta em 3 actos

Original do Ernest Marischka e Bruno Granichstaedten  
Musica do maestro Bruno Granichstaedten

## PRINCIPE ORLOFF

1.ª recita de assignatura

AZ DO CINEMA — PRINCEZA DO CIRCO — PRINCIPE ORLOFF — ROMA GALANTE — ELYREI SOVIET — PAGANINI — MARAVILHAS — CIGANOS — APAIXONADAMENTE — BAIRRO ALTO — NISS ISSIPI — LENDA DAS TARTANAS (NOVIDADES) e  
MARIDOS ALEGRES — CASTA SUZANA — DUQUEZA DO BAPTARIN — ULTIMA VALSA — DANSA DAS LIBELULAS — PRASQUITA — EVA — PRINCEZA DOS DOLARES — VIVUA ALEGRE MASCOTTE e LAGARTIXA (reprises)

## REPERTORIO

Armando de Vasconcellos de que faz parte a actriz Auzenda de Oliveira

## ASSIGNATURA PARA 12 RECITAS

NA BILHETERIA DO THEATRO ABRE NA

TERÇA-FEIRA 20, DEPOIS DE AMANHÃ

Uma assignatura para as 12 primeiras representações das operetas de maior exito e novidade, nos seguintes preços:  
FRIZAS E CAMAROTES, 20\$000 — POLTRONAS, 10\$000 — BALCOES, 8\$000 — GALE- RIAS IMMERITAS 4\$000 — GERAL, 3\$000.

OS SRS. ASSIGNANTES, TEM DESCONTO DE 10 %

Os melhores cantores e os comicos melhores

## PAGA PARA AMAR

com GEORGE O'BRIEN e VIRGINIA VALLI

INAUGURA PATHÉ-PALACE

NA SEGUNDA SEMANA DE ABRIL

WILLIAM FOX apresenta

Buck Jones em

MYSTERIO DO DOLLAR

"BLACKJACK"

com BARBARA BENNETT

Uma nova e linda "estrela" do Oeste

NA PROXIMA SEMANA:

AMORES DE CARMEN

com DOLores DEL RIO

VICTOR MELAGLEN

DON ALVARADO

DIA 3 DE ABRIL

## Cine-Theatro Central

EMPRESA PINFILDI

Hoje — MARY CARR — em

A voz do amor

"Trovão" e "Flack"

2 1/2, 4, 5 3/4, 8, 9 1/2, e 10 horas e 3/4

Hoje grandiosa matinee infantil com a apresentação do CIRCO EM MINUTURA, de mr. REY KOLO — Cachorros, burro sabio; a cabra equilibrista; macacos — Gus Brown e miss Wanda

Amanhã — A FAZENDA DOS PHANTASMAS

## Theatro Recreio

Empresa A. Neves &amp; Cia.

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

3.ª DIA DE REPRESENTAÇÃO da magistral revista

Mello das Crianças

dos victoriosos escriptores

MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO,

cuja "premiere" alcançou o mais

ruidoso sucesso artistico de representação

Varios numeros bisados e triados

HOJE — Primeira e bri-

lhantissima matinee, ás 2 3/4.

Hoje, amanhã e sempre

MELLO DAS CRIANÇAS.

## DE VOLTA AO PARAISO

Emocionante produção UNIVERSAL JEWEL

com a fascinante

Renée Adorée

A grande tragica de

"THE BIG PARADE"

Historia de uma mulher, uma flor delicada que vivia entre brutos e feras.

Um lindo romance de amor e de sacrificio.

Quinta-feira proxima no CINEMA PATHE



DEPOIS DA MEIA NOITE

— PODE A MULHER PERMANECER NUM AMBIENTE SORDIDO, VICIADO, DEGRADANTE, SEM SOFFRER O SEU CONTAGIO VENENOSO?!

ESTE E' O ROMANCE DE UMA JOVEN CIGARREIRA DE "CABARET", QUE NÃO TEVE O CORAÇÃO CORROMPIDO PELO

**Norma Shearer**

Numa criação humana a, gloriosa, inesquecível!

AMANHÃ

Um film "Metro-Goldwyn-Mayer"

RIALTO



# Vitima de accidente de arma de fogo

Um operario recolhido, em estado grave, em Prompto Socorro

O operario Ernesto Silva, conhecido tambem pela alcunha de "Jacaré", hontem á noite, na rua Real Grandeza, mostrava uma pistola a um seu amigo, o operario do Arsenal de Marinha, Luis Carlos de Jesus, solteiro, brasileiro, morador no v. 213 daquela rua, quando succediu a arma disparar, indo o projétil atingir Luis Carlos no pescoço. O ferimento foi de natureza grave.

# Preso, hontem, o autor da morte do barbeiro

— Americo —

Dois policias do posto de Inhauma, prenderam, hontem, no cruzamento das ruas Petrela Franco e Visconde, de Itana, o individuo Luis Ferreira, conhecido tambem pela alcunha de "Papa", com 18 annos de idade, brasileiro, o qual, depois do preso, se confessou autor do assassinato do barbeiro Americo, fação esse succedido, ha tempos, na zona do 22º distrito policial.

O crime resultára de Luis Ferreira vir a saber que uma mulher com quem vivia, mantinha relações com o assassino. E elle scabrou por matar o rival a tiro de garrucha. Luis Ferreira foi agora recolhido a delegacia do 22º distrito do onde deverá ser enviado para a Casa de Detenção.

Naquella delegacia achava-se preso, por suspeita da autoria do crime, um individuo de nome Faria, o qual, com a prisão de Ferreira, foi posto em liberdade.

# A PRISAO DE UM LADRAO DE AUTOMOVEIS, NA GAVEA

A policia do 5º distrito prendeu, hontem, na rua Dias Ferreira, o individuo José Dias da Cruz, brasileiro, sem profissão, morador no n. 37 daquela rua, o qual fôra surpreendido guiando o auto particular n. 7.317, furtado segunda-feira ultima, de frente do Theatro Palácio.

Picando a rua Dias Ferreira na zona do 21º distrito policial, justificou-se a accão da policia do 5º, porque fôra a esse distrito que o proprietario do auto, sr. Manoel Parente, levára a queixa, e dall haviam partido as necessarias diligencias.

José da Cruz foi recolhido á delegacia do 5º distrito, declarando, ao ser interrogado, que encontrára o auto n. 7.317 abandonado junto á fiação Rodrigo de Freitas.

# THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 10ª pag.)  
canções "A Malandrinha", "A malandragem...", campeã do Carnaval de 1928 e de sua autoria, e "Meias de seda".

O sr. Frelze Junior não se desculpou da parte da fantasia, em que avultam os balados dos "apaches" e "marchas", marchas de polka e Maria, e as cortinas galantes, que proporcionarão muitos applausos á sr. Edith Falco, a quem estão confiados tambem o "Tango Apache" e a "Canção da Sedução".

Os demais elementos do Zig-Zag tem igualmente honra papeis. A "marcha" e "cuidado", e a "marcha-en-venezuela", a capricho, é devida ao professor sr. Eduardo Vieira.

As casas de hontem no Carlos Gomes e as applausos dispensados á Tropicália, foram a confirmação do exito alcançado pela excellente rep.

"Sorrisos" terá hoje, em vespertina e á noite, as suas ultimas representações no S. José.

Por que a fantasia policial do festejado escriptor sr. Gastão Tojeiro, com musica do maestro Stabile é um dos acontecimentos theatraes do momento?

Por motivos que toda a gente está farta de saber.

17 que a Companhia Margarida Max, pelo seu prestigio pela excellencia do elenco, pela trilha de comicos juvenis Fontes, Augusto Annibal, Luisa del Valle, mantem a platéia em hilaridade constante.

Nos protagonistas da peça, a sr. Margarida Max e o sr. Alfredo Abranches tem, sem favor, bons trabalhos, e os numeros da fantasia são brilhantemente defendidos.

Hoje haverá as duas sessões do costume, além da "matinée" ás 14 h.

vieta "Ta gosado!", que hoje será repetida em vespertina e á noite.

ESPECTACULOS PARA HOJE  
REPÚBLICA — "Trovaador" (em vespertina) e "Traviata" (á noite).

PHENIX — "Longe dos olhos".  
TRIAXON — "O felleiro da Clevalândia".

SÃO JOSÉ — "Sorrisos".

JOÃO CAETANO — "O diamante azul".  
CARLOS GOMES — "Ta gosado".  
RECREIO — "Mello das crianças".

# Casa Guarany

Lopes da Silva & Cia.

122 - Rua 7 de Setembro - 122



45\$000 Sapatos em buffalo branco com guarnições de verniz preto, tórma da moda, de 37 a 44

50\$000 Ultima criação da moda este lindo modelo com duas cores em naco bege e bols-rose, salto cubano do 4 cent. de 32 a 39

ALPERCATAS FRADE em superior vaqueta marron de 18 a 26 . . . 7\$000 de 27 a 32 . . . 8\$000 de 33 a 40 . . . 10\$000

Calçados de homem e senhora pelo correio mais 2\$500 em par e alpercatas 2\$ (em vale postal)



Os 3 Filhos de Ninguém

Com Xenia Desni e Olga Tschekowa

Que o está exhibindo no Lyrico

A Catastrophe do Monte Serrat

Em beneficio das familias dos infelizes victimados na tremenda catastrophe do Monte Serrat a Urania Film dará da renda bruta do LYRICO 10 (dez) por cento até Hoje

# Theatro S. José

HOJE — NA TELA:  
Viu, gosou e casou

Em matinee e soiree

A CATASTROPHE DO MONTE SERRAT (Reportagem filmada com todos os detalhes sobre o tragico acontecimento) — Em matinee, daremos ainda a CHAVE DO OURO.

NO PALCO — A's 8 e 10.30 — ALDA GARRIDO E PINTO FILHO — Dão as ultimas representações da divertida e elegante "revuette" — SORRISOS.

AMANHÃ — NO PALCO — A's 8 e 10.30 — Primeiras representações da burlesca-revista

A Malandrinha

com a incomparavel dupla comica ALDA GARRIDO e PINTO FILHO — Estrés de Francisco Alves (o autor da "Malandragem...") — NA TELA: Em matinee e soiree — HULA — Uma super-produção magistral da Paramount, com a fascinadora CLARA BOW — A CATASTROPHE DO MONTE SERRAT — Em matinee, daremos ainda: DOIS AGUIAS NO AR

# Theatro Republica

EMPRESA — S. FERRAOL

GRANDE COMPANHIA LYRICA POPULAR da qual fazem parte os notaveis artistas brasileiros CARMEN EIRAS e REIS E SILVA

Maestro-director da orchestra: FRANCISCO RUSSO

HOJE — MATINEE — A's 2 3/4 — A opera em 4 actos de VERDI

TROVADOR

A' Noite — A's 8 3/4 — A opera em 4 actos

LA TRAVIATA

Amanhã — A celebre opera em 3 actos de Puccini — "Tosca", Tercateira — "Rigoletto". Bilhetes á venda para todos estes espectaculos

# Theatro Carlos Gomes

Emp. Paschoal Segreto

TRO'LO'LO'

Grande Companhia de Revistas Feclicas

A's 7 3/4 — HOJE — A's 10 h.

TA' GOSADO!...

Super-revista com a maior montagem do Brasil

HOJE — Vespertal, ás 2 3/4

# TRIAXON

HOJE — Vespertal ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

Continuação do estrondoso successo da grande peça do consagrado theatrologo Carlos Arniches

O FELLEIRO DA CLEVALANDIA

Notavel trabalho de PROCOPIO no protagonista

Amanhã: "O felleiro da Clevalândia". — Os moços que servem em scena são da casa SION — R. Senador Ezequiel 117 — A seguir: "O Trova-Tintas". Peça para rir.

# Theatro Phenix

Tel. C. 5621

Companhia FROES-CHARY

HOJE — Matinée ás 3 horas e Soiree ás 9 horas

A encantadora comedia brasileira

Longe dos Olhos

Amanhã — Ultima representação de "LONGE DOS OLHOS"; Terça-feira — Primeira representação de "O ABBADÉ CONSTANTINO".

BILHETES á venda para todos estes espectaculos: Frizas, 40\$000; poltronas, 2\$000.

# Theatro João Caetano

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4

O maior acontecimento theatral de 1928:

O DIAMANTE AZUL

HOJE — A's 2 3/4 — Matinée

# Machinas para Serrarias, Carpintarias e Marcenarias

DE A. MULLER & Cia. (PERSAN—FRANCA)



Engenhos de serra verticaes e horizontaes

Serras de fita circulares

Tupias e Plainas

Machinas de furar

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

Ferreira Botelho Filhos Ltda.

23, RUA BUENOS AIRES, 23 — Rio de Janeiro

Phone Norte 5978 — Caixa Postal 939



# Mobiliarios — Tapeçarias — Decorações

Tecidos Cretones Estomines Madres

Passadeiras Tapetes Copaches Oleados

ASA UNES

67 - Rua da Carioca - 67 - Rio

IMPEDIMENTO

MARY BRIAN

em

AMANHÃ DE SHANGAI

"SHANGHAI BOUND"

MAS O AMOR NO ORIENTE TEM EXIGENCIAS CRUEIS, E MARY TEVE QUE SUGERTAR SE AS EXIGENCIAS DO GALHARDO

OFFICIAL!

RICHARD DIX

AMANHÃ

Paramount Pictures

# THEATRO CARLOS GOMES

Emp. Paschoal Segreto

TRO'LO'LO'

Grande Companhia de Revistas Feclicas

A's 7 3/4 — HOJE — A's 10 h.

TA' GOSADO!...

Super-revista com a maior montagem do Brasil

HOJE — Vespertal, ás 2 3/4

# TRIAXON

HOJE — Vespertal ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

Continuação do estrondoso successo da grande peça do consagrado theatrologo Carlos Arniches

O FELLEIRO DA CLEVALANDIA

Notavel trabalho de PROCOPIO no protagonista

Amanhã: "O felleiro da Clevalândia". — Os moços que servem em scena são da casa SION — R. Senador Ezequiel 117 — A seguir: "O Trova-Tintas". Peça para rir.

# Theatro Phenix

Tel. C. 5621

Companhia FROES-CHARY

HOJE — Matinée ás 3 horas e Soiree ás 9 horas

A encantadora comedia brasileira

Longe dos Olhos

Amanhã — Ultima representação de "LONGE DOS OLHOS"; Terça-feira — Primeira representação de "O ABBADÉ CONSTANTINO".

BILHETES á venda para todos estes espectaculos: Frizas, 40\$000; poltronas, 2\$000.

# Theatro João Caetano

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4

O maior acontecimento theatral de 1928:

O DIAMANTE AZUL

HOJE — A's 2 3/4 — Matinée

LUXO E MISERIA

O formidavel film em que PAUL WEGENER encarna o personagem que o grande BALZAC idealizou na sua obra. O estudo fino dos membros que compõe a alta sociedade das metropoles que fica sob a unica defesa da perspicacia das PROMOTORIAS PUBLICAS.

Amanhã - Segunda-feira - Amanhã

- NO -

LYRICO

No proximo dia 9 de Abril o colosso cinematographico FAUSTO uma das obras primas de GOETHE musicada pelo grande musico GOUNOD. No pape de Mephistofeles o incomparavel artista allemão Emil JANNINGS e a linda CAMILLA HORN desempenhando Margarida.









— O avarento, em vida, tem a  
aldição dos homens e, depois que  
morre, sofre o castigo inexorável  
do inferno.

(Ex-professor de língua portuguesa no  
Gymnasio Pernambucano de Recife)

Reputa-se gallelesano de consa-  
da o emprego da partícula «  
dos verbos dar e pedir». A  
vez de «dar», «pedir», «com-  
as que se seguem: — dar a be-  
da a comer, dar a ganhar, — sy-  
se puramente franceza: Donne-  
boire, comer a punhar, etc., —  
antigos nos apontam como  
Lá syntaxe: «Tomanno outra-  
ne lle dit de comer.» (Moraes  
nirm, cap. 5.) «Quem lle qu-  
do de comer, e de beber, e de  
E. Clarimundo, tomno do Barros, C.  
531.) «Muitos pobres a que dava  
comer.» (Mendes Pinto, *Peregrina-  
ções*, item, Rio, 1865, pag. 54.)  
dos.» (idem, *Idem*, pag. 54.)  
mo dá de comer ás aves do cé-  
Rio de Pina. Chrono 423 Rio

beber." (Garcin do Rezende, *crônica d'El Rei D. João II*, pag. "Quando comeres dá de ruer eões." (William V. IX, 1900, 20

É gallicismo proceloso o emprego de **á** craseando Quêção da preposição simples **a** com o artigo **a**, lealdade da **a** preposição francesa **à**, e de nomes masculinos e especificamente antes do infinito: "Levaram carta **á** João; todos estão **á** com as uvas estão **á** tres mil réis e a crase que se não justifica. **O**

[illegible][illegible]

ção para dar um assunto mais amplo. Exemplos: "Gente de seu naipe não se dá ao trabalho de ler." (Sousa, Vinda de D. C., Bartholomeo dos Martyres, v. II, pag. 35.) "Falar à fra, gualar à loucura." (Grammatica Portuguesa, pag. 211.)

Acolina-se, com bons fundamentos de gramática, o uso da preposição -a- em lugar de -em- no caso de se querer exprimir a facção de fim para que é destino, e não a de meio. Exemplos das correctas estas phrases: "Casar alicuz, livro a publicar, pois cohe alicuz alicuz," minha canção está para aluzar; escrevo uma carta para publicar." E' correcto o emprego de -a- antes do infinito, e não de -em-, como se diz: "Deve realizar em futuro muito tempo o navio está a chegar, escreva a chegar, a chegar." O verbo está a chegar. (Guilho Ribeiro Grammatica Portuguesa, pag. 2).

O inverno está a chegar. (Canoa de Placido, pag. 178.) A questão está a chegar. (Viçosa, Carlos, v.

© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 395–402































Vae ser finalmente satisfeita, hoje, a expectativa do nosso mundo sportivo, com a realizacão das grandes partidas internacionais de futebol, embaixadores de Portugal, da Argentina e do Chile; ministros do Uruguay e da Hollanda, e outras altas autoridades.

Vae: Renato Pinio, Prohmann e Franca.

Grupo Candide Gaffre — Presidencia de football e as disposicoes do Codigo Sportivo sobre esse sport, os deveres e direitos dos juizes, e bem

**SPORTS AQUATICOS**

Pires Eyer: velho. Ary Azevedo: veterano, Rodov E. Meneses.

2. turma "E" — Novissimo, Fra

**COS**

**MINHA FAZ DISPUTAR A PROVA**  
**DE NOMINADA "LUIZ DA**  
**PAZ, A NADO, — A COMPE-**  
**DIÇÃO DO FIAMENGO**

Pires Eyer: velho, Ary Azevedo: v  
terano, Rodolfo E. Menezes.  
2ª turma: "E" — Novissimo, Fra  
clacio S. de Carvalho: junior, Jo  
Pacineze: velho, João Pinheiro Mo  
ta: veterano, Trácano do Prado R  
beilo.  
3ª turma: "C" — Novissimo, Jo  
Pinheiro Rodrigues Filho: junior, A  
lia Bonini: velho, Pery Falcão: ve  
rano, Ary Pires Eyer.  
4ª turma: "D" — 100 horas — "Re  
Quatresma de Moura" — 100 mat

**FESTIVAL DE HOJE DO GRUPO DOS MAREANTES**

C. Fluminense, em comemoração  
 seu primeiro aniversário, ocor-  
 do a 8 de maio, levará a efeito,  
 as águas fronteiras à sua sede, ho-  
 dia, uma competição íntima, cujo pro-  
 grama foi elaborado da maneira  
 seguinte:

1º pareo —	Car Salgas Mattos	— 1.000 metros	—	Novíssimos
2º pareo —	Yole	a 4 remos	—	"Parsifal"
3º pareo —	"Parsifal"	a "Boccaccio"	—	
4º pareo —	A's 18.30	—	—	"Jonas"
5º pareo —	Olivera	— 1.000 metros	—	Car
6º pareo —	a 4 remos	—	—	Estreantes
7º pareo —	"Carmen"	a "Saldunes"	—	"Norm"

1º paréo - A's 8 horas - "Rafael Matta" - 100 metros - Es-  
cãntes: Nado livre. - Concor-  
rentes: Cesar Pinheiro Matta, João  
Acacchero, Moacyr Costa, Alvaro  
Donko, Albano Macacero, Haroldo

Amos, Marcos de Souza Vargas, João Arêas, Antonio Couto, Rubens Amos, Francisco Nunes, Paulo Malheiros, Benjamin Nauta, Marchilles Cornelli, Henrique Pimentel, Rubens Figueiredo, Oldemar B. Silva, Francisco de Valle, Georges Gerard e Paulo Travassos.

2º parêo — A's 8.10 horas — "Eugenio Duarte" — 50 metros — Infantes fracos — Nado livre — Concorrentes: Alencar de Carvalho, Joaquin Pinto Rodrigues, Jailmir Pinto Rodrigues, Haroldo da Carvalho, Osvaldo Benivini, Doryl do Prado, He-

3º pareo — A's 8.20 horas — "Grupos dos Marenantes" — Honra — 100 metros — Qualquer classe — Nado crawl. — Concorrentes: Acyr Pires e Jover, Rodobal B. Meneses, Jesus Pinheiro, Moita, Araken de Faria, Rabelo e Santos Machêdo e Alcides dos Santos Dias.

4º pareo — A's 8.30 horas — "Araken do Prado Rebelo" — 100 metros — Novíssimos — Nado livre. — Concorrentes: Francisco do Carvalho, concursos aquáticos da Federação Paulista do Remo, do qual participam nadadores dos clubes Botafogo, Gragoatá, Icaraí e Internacional, desta capital.

De acordo com o programa  
nós já publicado, o C. R. Flamen  
realiza, hoje, pela manhã, nas a  
da praia que lhe dá o nome, um c  
curso íntimo de natação, que p  
mette ser bastante animado.

**WATER-POLO**

**NÃO HA JOGOS HOJE DA TEM-  
PERADA OFICIAL.**

Pelos motivos já divulgados, Federação B. do Remo não fará realizar, hoje, nenhum jogo da temporada.

O uso do chéque auxilia o progresso do Brasil

Contra os maus governos e  
maus politicos: o voto, livre  
consciente

**TAPETES PERSAS**  
Particular vende por preço  
razoável. 3 tapetes persas autênticos.

praxe Land, Jardel Pinto Rodrigues  
— Edgar Maass.  
— 9º pareo — A's 3.20 horas — "Grupos dos Aquáticos" — 100 metros — Juniores — Nado livre — Concorrentes: José Packences, Acyrso Pires Meyer, Attilio Bonvini, Walter Car-

10º parço — A's 9.30 horas — "Dr. Eduardo Imbassahy" — 100 metros — Qualquer classe — Nado "À la classe" — Concurrerentes: Acyrtonio Jires Eyer, José Moura de Fernandes, Kleber Araújo, Araken do Prado.

11º pareo — A's 9.40 horas — "S. Fluminense" — Honra — Turma de 4 nadadores — (4 x 100) — 1º, o mais velho, 2º, o mais novo e 3º, o mais velho e 4º, o mais novo.

1ª turma "A" — Novíssimo: Mauro Souza Mendes; junior, Acyrslao

**DOR DE OLHOS**  
IRIDITE, ULCERA OU CONJUNTIVITE CATARRHAL

COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

## Terrenos em Merity

## Parque Lafayette

É mais vantajoso comprar um lote de terreno no Parque Lafayette, pagando \$30.000 por mez, do que collocar o dinheiro na Caixa Economica: este pôde ser sacado a qualquer hora, ao passo

que o terreno se valoriza dia a dia e por isso o juro é grande e a  
garantia é toda. Construção livre. Procurar hoje mesmo a Empre-  
sa Parque Lafayette Limitada. Rua Buenos Aires 46.

## Para Gripes, Resfriados, Constipações

**PANTHERMUS**, do Dr. Alberto de Faria, é o melhor remédio — Vidro 2\$000. Em tintura ou tablettes. **LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA.**  
42, Assembléa, 42

Fogões a gaz ALLEMAES



**OTTO**  
Os mais econômicos e elegantes  
Grande exposição — Preços reduzi-  
dos — Vendas a dinheiro e a

prestações  
**OTTO SCHOBACK**  
45, Rua da Assembleia, 45







**SÃO JOSE**

matriz de Nossa Senhora da Paz, em

A partida será às 7 h 15 horas, no ponto, em bondes especiais, que estacionarão na rua N. João Baptista, esquina da do Voluntários da Pátria.

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, osromeiros assistirão à missa de 8 h 15 horas, participando do banquete eucarístico.

O secretário da Liga pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os socios, às 7 horas, na

**CONFERENCIAS QUARESMAES  
NA CATHEDRAL**

Realizou-se, ante-hontem, na Cathedral Metropolitana, a quinta conferencia da presenca do Padre Manoel de Fátima, da Companhia de Jesus, e realista, e que versou sobre "As paixões".

Com uma grande assembléa, em que se notavam eclesasticos, e membros de letras, pessoas de todas as classes sociais, que, apesar da chuva, achavam a nave desde tempo, e com o qual se fez um tratado do dogma do seu assumpto, sobre o qual — tanto se tem scripto e tanto se fala: physiologia das paixões, e a influencia das paixões, e a medicina das paixões, influencia moral das paixões.

Antes do tudo, fez a distincção da

[illegible]

segunda metade do século XIX, a doutrina de Zeno foi substituída por uma famosa máxima: "Sustine — Abstine".

Para os estoicos as paixões são as maiores das enfermidades que há que combater e a cura é a razão.

Mas as lacunas doutrinais e morais dessa escola são poetas que vivem pelo orador.

Finalmente, estuda as paixões de acordo com o pensamento de Platão, o qual defende o domínio das paixões para combater vícios e alcançar a sabedoria.

E' um dever que nos é imposto em todas as páginas do Evangelho, e a cura para o orador está no domínio das paixões.

Se mostra um psicólogo admirável e um médico das almas.

A luta contra as paixões, bem que seja uma luta árdua.

O exemplo de São Paulo, com as suas lutas interiores e as suas vitórias, é um dos grandes triunfos da graça.

O orador terminou a sua conferência focalizando as transformações que a virtude da fortaleza operou no carácter dos santos.

Hoje, a sexta conferência.

**Dr. Francisco da Rocha**

**Lima**  
(FALLECIDO EM PARIS)

Os socios e auxiliares de A. W. Vessey & Cia. Ltda. participam o falecimento do seu socio e amigo DR. FRANCISCO DA ROCHA e consideram seus amigos para

assistir à missa de 7.<sup>o</sup> dia que pelo eterno descanso da sua alma mandam celebrar quarta-feira, 21 do corrente, às 10 h na Igreja da Candelária.

**Dr. Francisco da Rocha**  
**Lima**  
(FALLECIDO EM PARIS)  
A. W. Vessey e senhora,  
participam o fallecimento  
do seu grande amigo DR.

**FRANCISCO DA ROCHA**  
LIMA e convidam seus ami-  
gos para assistir à missa de 7.15  
dia, que pelo eterno descanso de  
sua alma mandam celebrar terça-  
feira, 20 do corrente, às 10 horas

**Alberto Martins Ribeiro**

celebrar amanhã, às 10 horas na Igreja do Carmo, missa pelo primeiro aniversário do falecimento do muito querido e saudoso **ALBERTO MARTINS RIBEIRO**, filho, irmão, cunhado e tio.

**Dr. Francisco da Rocha**

**Lima**  
(FALLECIDO EM PARIS)  
Virginia da Rocha Lima  
(ausente), Delmira Cam-  
inho Werneck, Maurício de

Lacerda, senhora e filhos  
Alvaro Cesar da Cruz e se-  
nhora, viúva e parentes do DR.  
**FRANCISCO DA ROCHA LIMA**  
participam que fazem celebrar, 4.  
feira, (21), ás 10 1/2 horas, no al-  
tar-mór da Igreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecemos a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã.

**MOSQUITEIROS**  
A  
**17\$800**

MOSQUITEIROS EM FILO' IN-  
GLEZ, BORDADOS, EM ALTO  
RELEVO, COM APPLICAÇÕES  
DE SETIM:

CRANÇA, UM . . . . .	175800
SOLTEIRO, UM . . . . .	218500
CASAL, UM . . . . .	338800
NA	
<b>"A NOBREZA"</b>	

**A NOBREZA**  
95 — URUGUAYANA — 95

---

Acostumado ao uso do "chêque."

nunca mais se deixa de  
adotai-o

Enquanto vosso dinheiro está  
no banco, rende juros.



















# No Mundo Cinematographico



Ivan Mosjoukine, o famoso interprete de "Miguel Strogoff", na sua soberba criação, como protagonista do "Casamento". Reconstituição de episódios românticos da vida de um grande amoroso. "Casamento" é um grande filme de sensação, desses que marcam época nos annos da cinematographia. Ivan Mosjoukine, com o sobrinho descomulgado que impetrou o "Casamento", vem collocar-se entre os nomes mais prestigiosos da tela.

## A POPULARIDADE DE ZANE GREY

Frequentemente se pergunta porque motivo é tão popular Zane Grey — disse John Waters, o tecnico que dirigiu "O Homem da Floresta" — com que o imperio fará o seu programa dentro de poucos dias. Quinze milhões de exemplares das obras de Zane Grey foram já vendidas na extensa parte do mundo em que se fala o ingles, e sua novela mais grande parte já teve a sua versão cinematographica.

"Director que fui de 'Aviso Acusado', 'O Meu Dia da Gloria', e 'O Homem da Floresta', e conhecendo pessoalmente a Grey, creio que estou habilitado a esclarecer os motivos do seu prestigio sobre o publico", disse John Waters.

"Im poucas palavras, a popularidade de Zane Grey vem de que elle contava a fundo aquilo que o creio". As suas obras carregam um grande peso de convicção e de verdade. Grey conhece os seus personagens, os modos, os costumes, os detalhes de cada um delles. Os seus romances são producto de muitos annos do estudo e de observação.

"Depois de passar a sua mocidade em Ohio, onde foi um 'base-baller' do renome, Grey transferiu-se para o Arizona com o coronel C. J. Jones (Buffalo), em companhia de quem atravessou o Thimble Desert numa caravana de Mormons. Viveu em Kanab, no Utah, caçou lobos nas montanhas, caçou potros selvagens, e ali teve o seu primeiro contacto com a região da qual estava destinado a escrever tão proficiente-mente.

"As proximas aventuras da vida de Grey passaram-se no Novo Mexico, no Arizona, e em Sonora. A metade dos dez annos seguintes foi dedicada a Cuba, Yucatan e o Mexico, a uma viagem a umarcelle de coral das Mar das Galhas, a uma jornada de exploração por um rio desconhecido na Sierra Caliente. Depois passou Grey alguns annos no Rio Grande, ali vivendo entre os montanhese e informando-se dos seus usos e costumes.

"Os logares, alm. os logares constituem a minha fonte inspiradora", escreveu Zane Grey. Adoro essas canyons agrestes, com as suas imensas muralhas de pedra que o subjugam no alto, onde afloram ao nível da terra. Amo as imensas florestas de falas e pinheiros resplendentes.

São logares como esses que tanto inspiram a Grey, os que se escolheram para a locação das cenas do "O Homem da Floresta" e filmadas, que veremos proximoamente Jack Holt com Georgia Hale, El Brendel, Tom Kennedy, George Fawcett, Bruce Gordon, etc.

## O film premiado no Concurso Interno da Paramount

"FAIXA E SANGUE", UM SUPER-DRAMA COM GEORGE BANCROFT

As manobras de premiação que trabalham nos seus studios ou sob a sua bandeira em geral, são diversas na organização Paramount. Não se poderia incluir em uma só lista as categorias diversas de premios, as doações diferentes que a marca das estrelas concede sempre nos que em beneficio della empieçam a sua actividade e a sua intelligencia. São manobras varias de premiação e incentivo, o esforço, manobra de traduzir o reconhecimento que a grande produtora americana concede a aqueles que com ella trabalham.

Sem descer, porém, a pormenores, o que nos interessa dizer, nesta curta noticia, é que, no anno passado, quando se cogitou de conferir o premio ao melhor film apparecido na vasta categoria das "produções esportivas", a que por ordem apparece logo abaixo das super-produções, houve um espanto geral quando se soube que a directora da Paramount entregara esse premio a "Underworld", doando uma medalha de ouro a B. P. Shulberg, que ha dirigido esse film. A admiração, o espanto, eram justos, uma vez que bem pouca parte do publico conhece esse film, até então com dois dias de exhibição no theatro Paramount no "Strand".

Em, pouco, porém, a surpresa geral se desfez e os mais vivos applausos vieram apoiar a opinião dos dirigentes da marca das estrelas. Foram garças as vozes que se levantaram para dizer abertamente que "Underworld", film que vemos brevemente com o titulo de "Faixa e Sangue", era realmente o melhor, o mais emocionante e o mais bello entre os que tinham saído dos studios da Paramount no correr de 1927. Caba realmente a B. P. Shulberg o premio da victoria, uma vez que elle tinha conseguido fazer um trabalho como igual a nenhum até então fôrta, e que, com esse espirito menos empenhador.

Com a clarividência que poz dos tipos com a perfeição de technica que poz em jogo, com os conhecimentos que mobilizou, Shulberg, que sempre foi um director de renome fez da sua obra um trabalho em que não é possível encontrar um quer que seja pouco agradável. Por uma verdadeira predeterminação mental, elle intuiu as capacidades de George Bancroft para encarnar o primeiro papel de film e fez com que esse artista, até então famoso em comédias, ingressasse no drama para encarnar o seu primeiro e retumbante triumpho e ser elevado logo após a categoria de estrella.

Ado lado de Bancroft, verdadeira descoberta sua, Shulberg collocou a Evelyn Brent e Clive Brook, os quaes juntos Larry Simon e obtiveram, assim, um elenco capaz de levar a maxima consagração, com uma e com interesse, um film de qual não se pode dizer senão que é maravilhoso.

## A musica em "Jesus Christo, o Rei dos Reis"

A grande orchestra symphonica que vae tocar no Capitolio



H. B. Warner, criador da figura do Nazareno, constituiu uma das mais cuidadosas escolhas de Cecil B. de Mille para a "mise-en-scène" de "Jesus Christo, o Rei dos Reis"

Os applausos que, por occasião da sessão especial de "Jesus Christo, o Rei dos Reis" corream a execução da partitura especial preparada para aquelle film, disseram claramente o valor da obra, uma vez que os elementos reunidos naquella dia no salão do Capitolio eram os mais selectos.

Foram unanimes as palmas que teceram as ultimas notas da "ouverture", como garças foram também os applausos que acompanharam a execução final do magistral trabalho harmonico.

Depois daquelle, depois dos applausos que tiveram forte repercussão por fora, quando a multidão dos convidados se espalhou, seria desnecessario se se visse dizer qualquer coisa para realisar o trabalho que se apresentava publicamente quando a Paramount começou a exhibir o film magistral de Cecil B. de Mille, que gloria incontestavel para a cinematographia.

Em todo caso, como a grande produtora não deu a publico ainda pormenores sobre a partitura e a orquestra, não nos pareceu de todo inutil que viessemos revelar aos leitores o que na realidade será a grande obra de Cecil B. de Mille, que se está a executar no Capitolio e o que será também a grande peça musical a ser executada.

De principio, diremos que a partitura para "Jesus Christo, o Rei dos Reis" foi composta por H. B. Warner, o criador da figura do Nazareno, e foi executada pela grande orchestra symphonica de Cecil B. de Mille, que se está a executar no Capitolio e o que será também a grande peça musical a ser executada.

Da 1ª a 5ª parte: Overture. Huldigungsmarsch. E. Bach; 1 — V. Symphonie — Allegro con anima Op. 64, P. Tschikowsky; 2 — Na. J. Burgmüller; 3 — Symphonie, Allegro con brio Op. 21 L. V. Beethoven; 4 — Romanze, P. Volpatti; 5 — Pastorale, J. Burgmüller; 6 — Melodia Op. 126, V. Dolmetsch; 7 — Bologna, N. Van Westerhout; 8 — Rondo Campestre, N. Van Westerhout; 9 — Andantino, G. Boloni; 10 — Danza, P. Tschikowsky; 11 — La Tregenda, P. Tschikowsky; 12 — Abballa, V. Marsch, P. Mendelssohn; 13 — Pieve Romantica, J. Burgmüller; 14 — 4 Symphonie Op. 60, L. V. Beethoven; 15 — Danza, P. Tschikowsky; 16 — Chant du Sol, A. Alves; 17 — Asrael, P. Tschikowsky; 18 — Asrael, P. Tschikowsky; 19 — Asrael, P. Tschikowsky; 20 — Asrael, P. Tschikowsky; 21 — Asrael, P. Tschikowsky; 22 — Asrael, P. Tschikowsky; 23 — Asrael, P. Tschikowsky; 24 — Asrael, P. Tschikowsky; 25 — Asrael, P. Tschikowsky; 26 — Asrael, P. Tschikowsky; 27 — Asrael, P. Tschikowsky; 28 — Asrael, P. Tschikowsky; 29 — Asrael, P. Tschikowsky; 30 — Asrael, P. Tschikowsky; 31 — Asrael, P. Tschikowsky; 32 — Asrael, P. Tschikowsky; 33 — Asrael, P. Tschikowsky; 34 — Asrael, P. Tschikowsky; 35 — Asrael, P. Tschikowsky; 36 — Asrael, P. Tschikowsky; 37 — Asrael, P. Tschikowsky; 38 — Asrael, P. Tschikowsky; 39 — Asrael, P. Tschikowsky; 40 — Asrael, P. Tschikowsky; 41 — Asrael, P. Tschikowsky; 42 — Asrael, P. Tschikowsky; 43 — Asrael, P. Tschikowsky; 44 — Asrael, P. Tschikowsky; 45 — Asrael, P. Tschikowsky; 46 — Asrael, P. Tschikowsky; 47 — Asrael, P. Tschikowsky; 48 — Asrael, P. Tschikowsky; 49 — Asrael, P. Tschikowsky; 50 — Asrael, P. Tschikowsky; 51 — Asrael, P. Tschikowsky; 52 — Asrael, P. Tschikowsky; 53 — Asrael, P. Tschikowsky; 54 — Asrael, P. Tschikowsky; 55 — Asrael, P. Tschikowsky; 56 — Asrael, P. Tschikowsky; 57 — Asrael, P. Tschikowsky; 58 — Asrael, P. Tschikowsky; 59 — Asrael, P. Tschikowsky; 60 — Asrael, P. Tschikowsky; 61 — Asrael, P. Tschikowsky; 62 — Asrael, P. Tschikowsky; 63 — Asrael, P. Tschikowsky; 64 — Asrael, P. Tschikowsky; 65 — Asrael, P. Tschikowsky; 66 — Asrael, P. Tschikowsky; 67 — Asrael, P. Tschikowsky; 68 — Asrael, P. Tschikowsky; 69 — Asrael, P. Tschikowsky; 70 — Asrael, P. Tschikowsky; 71 — Asrael, P. Tschikowsky; 72 — Asrael, P. Tschikowsky; 73 — Asrael, P. Tschikowsky; 74 — Asrael, P. Tschikowsky; 75 — Asrael, P. Tschikowsky; 76 — Asrael, P. Tschikowsky; 77 — Asrael, P. Tschikowsky; 78 — Asrael, P. Tschikowsky; 79 — Asrael, P. Tschikowsky; 80 — Asrael, P. Tschikowsky; 81 — Asrael, P. Tschikowsky; 82 — Asrael, P. Tschikowsky; 83 — Asrael, P. Tschikowsky; 84 — Asrael, P. Tschikowsky; 85 — Asrael, P. Tschikowsky; 86 — Asrael, P. Tschikowsky; 87 — Asrael, P. Tschikowsky; 88 — Asrael, P. Tschikowsky; 89 — Asrael, P. Tschikowsky; 90 — Asrael, P. Tschikowsky; 91 — Asrael, P. Tschikowsky; 92 — Asrael, P. Tschikowsky; 93 — Asrael, P. Tschikowsky; 94 — Asrael, P. Tschikowsky; 95 — Asrael, P. Tschikowsky; 96 — Asrael, P. Tschikowsky; 97 — Asrael, P. Tschikowsky; 98 — Asrael, P. Tschikowsky; 99 — Asrael, P. Tschikowsky; 100 — Asrael, P. Tschikowsky; 101 — Asrael, P. Tschikowsky; 102 — Asrael, P. Tschikowsky; 103 — Asrael, P. Tschikowsky; 104 — Asrael, P. Tschikowsky; 105 — Asrael, P. Tschikowsky; 106 — Asrael, P. Tschikowsky; 107 — Asrael, P. Tschikowsky; 108 — Asrael, P. Tschikowsky; 109 — Asrael, P. Tschikowsky; 110 — Asrael, P. Tschikowsky; 111 — Asrael, P. Tschikowsky; 112 — Asrael, P. Tschikowsky; 113 — Asrael, P. Tschikowsky; 114 — Asrael, P. Tschikowsky; 115 — Asrael, P. Tschikowsky; 116 — Asrael, P. Tschikowsky; 117 — Asrael, P. Tschikowsky; 118 — Asrael, P. Tschikowsky; 119 — Asrael, P. Tschikowsky; 120 — Asrael, P. Tschikowsky; 121 — Asrael, P. Tschikowsky; 122 — Asrael, P. Tschikowsky; 123 — Asrael, P. Tschikowsky; 124 — Asrael, P. Tschikowsky; 125 — Asrael, P. Tschikowsky; 126 — Asrael, P. Tschikowsky; 127 — Asrael, P. Tschikowsky; 128 — Asrael, P. Tschikowsky; 129 — Asrael, P. Tschikowsky; 130 — Asrael, P. Tschikowsky; 131 — Asrael, P. Tschikowsky; 132 — Asrael, P. Tschikowsky; 133 — Asrael, P. Tschikowsky; 134 — Asrael, P. Tschikowsky; 135 — Asrael, P. Tschikowsky; 136 — Asrael, P. Tschikowsky; 137 — Asrael, P. Tschikowsky; 138 — Asrael, P. Tschikowsky; 139 — Asrael, P. Tschikowsky; 140 — Asrael, P. Tschikowsky; 141 — Asrael, P. Tschikowsky; 142 — Asrael, P. Tschikowsky; 143 — Asrael, P. Tschikowsky; 144 — Asrael, P. Tschikowsky; 145 — Asrael, P. Tschikowsky; 146 — Asrael, P. Tschikowsky; 147 — Asrael, P. Tschikowsky; 148 — Asrael, P. Tschikowsky; 149 — Asrael, P. Tschikowsky; 150 — Asrael, P. Tschikowsky; 151 — Asrael, P. Tschikowsky; 152 — Asrael, P. Tschikowsky; 153 — Asrael, P. Tschikowsky; 154 — Asrael, P. Tschikowsky; 155 — Asrael, P. Tschikowsky; 156 — Asrael, P. Tschikowsky; 157 — Asrael, P. Tschikowsky; 158 — Asrael, P. Tschikowsky; 159 — Asrael, P. Tschikowsky; 160 — Asrael, P. Tschikowsky; 161 — Asrael, P. Tschikowsky; 162 — Asrael, P. Tschikowsky; 163 — Asrael, P. Tschikowsky; 164 — Asrael, P. Tschikowsky; 165 — Asrael, P. Tschikowsky; 166 — Asrael, P. Tschikowsky; 167 — Asrael, P. Tschikowsky; 168 — Asrael, P. Tschikowsky; 169 — Asrael, P. Tschikowsky; 170 — Asrael, P. Tschikowsky; 171 — Asrael, P. Tschikowsky; 172 — Asrael, P. Tschikowsky; 173 — Asrael, P. Tschikowsky; 174 — Asrael, P. Tschikowsky; 175 — Asrael, P. Tschikowsky; 176 — Asrael, P. Tschikowsky; 177 — Asrael, P. Tschikowsky; 178 — Asrael, P. Tschikowsky; 179 — Asrael, P. Tschikowsky; 180 — Asrael, P. Tschikowsky; 181 — Asrael, P. Tschikowsky; 182 — Asrael, P. Tschikowsky; 183 — Asrael, P. Tschikowsky; 184 — Asrael, P. Tschikowsky; 185 — Asrael, P. Tschikowsky; 186 — Asrael, P. Tschikowsky; 187 — Asrael, P. Tschikowsky; 188 — Asrael, P. Tschikowsky; 189 — Asrael, P. Tschikowsky; 190 — Asrael, P. Tschikowsky; 191 — Asrael, P. Tschikowsky; 192 — Asrael, P. Tschikowsky; 193 — Asrael, P. Tschikowsky; 194 — Asrael, P. Tschikowsky; 195 — Asrael, P. Tschikowsky; 196 — Asrael, P. Tschikowsky; 197 — Asrael, P. Tschikowsky; 198 — Asrael, P. Tschikowsky; 199 — Asrael, P. Tschikowsky; 200 — Asrael, P. Tschikowsky; 201 — Asrael, P. Tschikowsky; 202 — Asrael, P. Tschikowsky; 203 — Asrael, P. Tschikowsky; 204 — Asrael, P. Tschikowsky; 205 — Asrael, P. Tschikowsky; 206 — Asrael, P. Tschikowsky; 207 — Asrael, P. Tschikowsky; 208 — Asrael, P. Tschikowsky; 209 — Asrael, P. Tschikowsky; 210 — Asrael, P. Tschikowsky; 211 — Asrael, P. Tschikowsky; 212 — Asrael, P. Tschikowsky; 213 — Asrael, P. Tschikowsky; 214 — Asrael, P. Tschikowsky; 215 — Asrael, P. Tschikowsky; 216 — Asrael, P. Tschikowsky; 217 — Asrael, P. Tschikowsky; 218 — Asrael, P. Tschikowsky; 219 — Asrael, P. Tschikowsky; 220 — Asrael, P. Tschikowsky; 221 — Asrael, P. Tschikowsky; 222 — Asrael, P. Tschikowsky; 223 — Asrael, P. Tschikowsky; 224 — Asrael, P. Tschikowsky; 225 — Asrael, P. Tschikowsky; 226 — Asrael, P. Tschikowsky; 227 — Asrael, P. Tschikowsky; 228 — Asrael, P. Tschikowsky; 229 — Asrael, P. Tschikowsky; 230 — Asrael, P. Tschikowsky; 231 — Asrael, P. Tschikowsky; 232 — Asrael, P. Tschikowsky; 233 — Asrael, P. Tschikowsky; 234 — Asrael, P. Tschikowsky; 235 — Asrael, P. Tschikowsky; 236 — Asrael, P. Tschikowsky; 237 — Asrael, P. Tschikowsky; 238 — Asrael, P. Tschikowsky; 239 — Asrael, P. Tschikowsky; 240 — Asrael, P. Tschikowsky; 241 — Asrael, P. Tschikowsky; 242 — Asrael, P. Tschikowsky; 243 — Asrael, P. Tschikowsky; 244 — Asrael, P. Tschikowsky; 245 — Asrael, P. Tschikowsky; 246 — Asrael, P. Tschikowsky; 247 — Asrael, P. Tschikowsky; 248 — Asrael, P. Tschikowsky; 249 — Asrael, P. Tschikowsky; 250 — Asrael, P. Tschikowsky; 251 — Asrael, P. Tschikowsky; 252 — Asrael, P. Tschikowsky; 253 — Asrael, P. Tschikowsky; 254 — Asrael, P. Tschikowsky; 255 — Asrael, P. Tschikowsky; 256 — Asrael, P. Tschikowsky; 257 — Asrael, P. Tschikowsky; 258 — Asrael, P. Tschikowsky; 259 — Asrael, P. Tschikowsky; 260 — Asrael, P. Tschikowsky; 261 — Asrael, P. Tschikowsky; 262 — Asrael, P. Tschikowsky; 263 — Asrael, P. Tschikowsky; 264 — Asrael, P. Tschikowsky; 265 — Asrael, P. Tschikowsky; 266 — Asrael, P. Tschikowsky; 267 — Asrael, P. Tschikowsky; 268 — Asrael, P. Tschikowsky; 269 — Asrael, P. Tschikowsky; 270 — Asrael, P. Tschikowsky; 271 — Asrael, P. Tschikowsky; 272 — Asrael, P. Tschikowsky; 273 — Asrael, P. Tschikowsky; 274 — Asrael, P. Tschikowsky; 275 — Asrael, P. Tschikowsky; 276 — Asrael, P. Tschikowsky; 277 — Asrael, P. Tschikowsky; 278 — Asrael, P. Tschikowsky; 279 — Asrael, P. Tschikowsky; 280 — Asrael, P. Tschikowsky; 281 — Asrael, P. Tschikowsky; 282 — Asrael, P. Tschikowsky; 283 — Asrael, P. Tschikowsky; 284 — Asrael, P. Tschikowsky; 285 — Asrael, P. Tschikowsky; 286 — Asrael, P. Tschikowsky; 287 — Asrael, P. Tschikowsky; 288 — Asrael, P. Tschikowsky; 289 — Asrael, P. Tschikowsky; 290 — Asrael, P. Tschikowsky; 291 — Asrael, P. Tschikowsky; 292 — Asrael, P. Tschikowsky; 293 — Asrael, P. Tschikowsky; 294 — Asrael, P. Tschikowsky; 295 — Asrael, P. Tschikowsky; 296 — Asrael, P. Tschikowsky; 297 — Asrael, P. Tschikowsky; 298 — Asrael, P. Tschikowsky; 299 — Asrael, P. Tschikowsky; 300 — Asrael, P. Tschikowsky; 301 — Asrael, P. Tschikowsky; 302 — Asrael, P. Tschikowsky; 303 — Asrael, P. Tschikowsky; 304 — Asrael, P. Tschikowsky; 305 — Asrael, P. Tschikowsky; 306 — Asrael, P. Tschikowsky; 307 — Asrael, P. Tschikowsky; 308 — Asrael, P. Tschikowsky; 309 — Asrael, P. Tschikowsky; 310 — Asrael, P. Tschikowsky; 311 — Asrael, P. Tschikowsky; 312 — Asrael, P. Tschikowsky; 313 — Asrael, P. Tschikowsky; 314 — Asrael, P. Tschikowsky; 315 — Asrael, P. Tschikowsky; 316 — Asrael, P. Tschikowsky; 317 — Asrael, P. Tschikowsky; 318 — Asrael, P. Tschikowsky; 319 — Asrael, P. Tschikowsky; 320 — Asrael, P. Tschikowsky; 321 — Asrael, P. Tschikowsky; 322 — Asrael, P. Tschikowsky; 323 — Asrael, P. Tschikowsky; 324 — Asrael, P. Tschikowsky; 325 — Asrael, P. Tschikowsky; 326 — Asrael, P. Tschikowsky; 327 — Asrael, P. Tschikowsky; 328 — Asrael, P. Tschikowsky; 329 — Asrael, P. Tschikowsky; 330 — Asrael, P. Tschikowsky; 331 — Asrael, P. Tschikowsky; 332 — Asrael, P. Tschikowsky; 333 — Asrael, P. Tschikowsky; 334 — Asrael, P. Tschikowsky; 335 — Asrael, P. Tschikowsky; 336 — Asrael, P. Tschikowsky; 337 — Asrael, P. Tschikowsky; 338 — Asrael, P. Tschikowsky; 339 — Asrael, P. Tschikowsky; 340 — Asrael, P. Tschikowsky; 341 — Asrael, P. Tschikowsky; 342 — Asrael, P. Tschikowsky; 343 — Asrael, P. Tschikowsky; 344 — Asrael, P. Tschikowsky; 345 — Asrael, P. Tschikowsky; 346 — Asrael, P. Tschikowsky; 347 — Asrael, P. Tschikowsky; 348 — Asrael, P. Tschikowsky; 349 — Asrael, P. Tschikowsky; 350 — Asrael, P. Tschikowsky; 351 — Asrael, P. Tschikowsky; 352 — Asrael, P. Tschikowsky; 353 — Asrael, P. Tschikowsky; 354 — Asrael, P. Tschikowsky; 355 — Asrael, P. Tschikowsky; 356 — Asrael, P. Tschikowsky; 357 — Asrael, P. Tschikowsky; 358 — Asrael, P. Tschikowsky; 359 — Asrael, P. Tschikowsky; 360 — Asrael, P. Tschikowsky; 361 — Asrael, P. Tschikowsky; 362 — Asrael, P. Tschikowsky; 363 — Asrael, P. Tschikowsky; 364 — Asrael, P. Tschikowsky; 365 — Asrael, P. Tschikowsky; 366 — Asrael, P. Tschikowsky; 367 — Asrael, P. Tschikowsky; 368 — Asrael, P. Tschikowsky; 369 — Asrael, P. Tschikowsky; 370 — Asrael, P. Tschikowsky; 371 — Asrael, P. Tschikowsky; 372 — Asrael, P. Tschikowsky; 373 — Asrael, P. Tschikowsky; 374 — Asrael, P. Tschikowsky; 375 — Asrael, P. Tschikowsky; 376 — Asrael, P. Tschikowsky; 377 — Asrael, P. Tschikowsky; 378 — Asrael, P. Tschikowsky; 379 — Asrael, P. Tschikowsky; 380 — Asrael, P. Tschikowsky; 381 — Asrael, P. Tschikowsky; 382 — Asrael, P. Tschikowsky; 383 — Asrael, P. Tschikowsky; 384 — Asrael, P. Tschikowsky; 385 — Asrael, P. Tschikowsky; 386 — Asrael, P. Tschikowsky; 387 — Asrael, P. Tschikowsky; 388 — Asrael, P. Tschikowsky; 389 — Asrael, P. Tschikowsky; 390 — Asrael, P. Tschikowsky; 391 — Asrael, P. Tschikowsky; 392 — Asrael, P. Tschikowsky; 393 — Asrael, P. Tschikowsky; 394 — Asrael, P. Tschikowsky; 395 — Asrael, P. Tschikowsky; 396 — Asrael, P. Tschikowsky; 397 — Asrael, P. Tschikowsky; 398 — Asrael, P. Tschikowsky; 399 — Asrael, P. Tschikowsky; 400 — Asrael, P. Tschikowsky; 401 — Asrael, P. Tschikowsky; 402 — Asrael, P. Tschikowsky; 403 — Asrael, P. Tschikowsky; 404 — Asrael, P. Tschikowsky; 405 — Asrael, P. Tschikowsky; 406 — Asrael, P. Tschikowsky; 407 — Asrael, P. Tschikowsky; 408 — Asrael, P. Tschikowsky; 409 — Asrael, P. Tschikowsky; 410 — Asrael, P. Tschikowsky; 411 — Asrael, P. Tschikowsky; 412 — Asrael, P. Tschikowsky; 413 — Asrael, P. Tschikowsky; 414 — Asrael, P. Tschikowsky; 415 — Asrael, P. Tschikowsky; 416 — Asrael, P. Tschikowsky; 417 — Asrael, P. Tschikowsky; 418 — Asrael, P. Tschikowsky; 419 — Asrael, P. Tschikowsky; 420 — Asrael, P. Tschikowsky; 421 — Asrael, P. Tschikowsky; 422 — Asrael, P. Tschikowsky; 423 — Asrael, P. Tschikowsky; 424 — Asrael, P. Tschikowsky; 425 — Asrael, P. Tschikowsky; 426 — Asrael, P. Tschikowsky; 427 — Asrael, P. Tschikowsky; 428 — Asrael, P. Tschikowsky; 429 — Asrael, P. Tschikowsky; 430 — Asrael, P. Tschikowsky; 431 — Asrael, P. Tschikowsky; 432 — Asrael, P. Tschikowsky; 433 — Asrael, P. Tschikowsky; 434 — Asrael, P. Tschikowsky; 435 — Asrael, P. Tschikowsky; 436 — Asrael, P. Tschikowsky; 437 — Asrael, P. Tschikowsky; 438 — Asrael, P. Tschikowsky; 439 — Asrael, P. Tschikowsky; 440 — Asrael, P. Tschikowsky; 441 — Asrael, P. Tschikowsky; 442 — Asrael, P. Tschikowsky; 443 — Asrael, P. Tschikowsky; 444 — Asrael, P. Tschikowsky; 445 — Asrael, P. Tschikowsky; 446 — Asrael, P. Tschikowsky; 447 — Asrael, P. Tschikowsky; 448 — Asrael, P. Tschikowsky; 449 — Asrael, P. Tschikowsky; 450 — Asrael, P. Tschikowsky; 451 — Asrael, P. Tschikowsky; 452 — Asrael, P. Tschikowsky; 453 — Asrael, P. Tschikowsky; 454 — Asrael, P. Tschikowsky; 455 — Asrael, P. Tschikowsky; 456 — Asrael, P. Tschikowsky; 457 — Asrael, P. Tschikowsky; 458 — Asrael, P. Tschikowsky; 459 — Asrael, P. Tschikowsky; 460 — Asrael, P. Tschikowsky; 461 — Asrael, P. Tschikowsky; 462 — Asrael, P. Tschikowsky; 463 — Asrael, P. Tschikowsky; 464 — Asrael, P. Tschikowsky; 465 — Asrael, P. Tschikowsky; 466 — Asrael, P. Tschikowsky; 467 — Asrael, P. Tschikowsky; 468 — Asrael, P. Tschikowsky; 469 — Asrael, P. Tschikowsky; 470 — Asrael, P. Tschikowsky; 471 — Asrael, P. Tschikowsky; 472 — Asrael, P. Tschikowsky; 473 — Asrael, P. Tschikowsky; 474 — Asrael, P. Tschikowsky; 475 — Asrael, P. Tschikowsky; 476 — Asrael, P. Tschikowsky; 477 — Asrael, P. Tschikowsky; 478 — Asrael, P. Tschikowsky; 479 — Asrael, P. Tschikowsky; 480 — Asrael, P. Tschikowsky; 481 — Asrael, P. Tschikowsky; 482 — Asrael, P. Tschikowsky; 483 — Asrael, P. Tschikowsky; 484 — Asrael, P. Tschikowsky; 485 — Asrael, P. Tschikowsky; 486 — Asrael, P. Tschikowsky; 487 — Asrael, P. Tschikowsky; 488 — Asrael, P. Tschikowsky; 489 — Asrael, P. Tschikowsky; 490 — Asrael, P. Tschikowsky; 491 — Asrael, P. Tschikowsky; 492 — Asrael, P. Tschikowsky; 493 — Asrael, P. Tschikowsky; 494 — Asrael, P. Tschikowsky; 495 — Asrael, P. Tschikowsky; 496 — Asrael, P. Tschikowsky; 497 — Asrael, P. Tschikowsky; 498 — Asrael, P. Tschikowsky; 499 — Asrael, P. Tschikowsky; 500 — Asrael, P. Tschikowsky; 501 — Asrael, P. Tschikowsky; 502 — Asrael, P. Tschikowsky; 503 — Asrael, P. Tschikowsky; 504 — Asrael, P. Tschikowsky; 505 — Asrael, P. Tschikowsky; 506 — Asrael, P. Tschikowsky; 507 — Asrael, P. Tschikowsky; 508 — Asrael, P. Tschikowsky; 509 — Asrael, P. Tschikowsky; 510 — Asrael, P. Tschikowsky; 511 — Asrael, P. Tschikowsky; 512 — Asrael, P. Tschikowsky; 513 — Asrael, P. Tschikowsky; 514 — Asrael, P. Tschikowsky; 515 — Asrael, P. Tschikowsky; 516 — Asrael, P. Tschikowsky; 517 — Asrael, P. Tschikowsky; 518 — Asrael, P. Tschikowsky; 519 — Asrael, P. Tschikowsky; 520 — Asrael, P. Tschikowsky; 521 — Asrael, P. Tschikowsky; 522 — Asrael, P. Tschikowsky; 523 — Asrael, P. Tschikowsky; 524 — Asrael, P. Tschikowsky; 525 — Asrael, P. Tschikowsky; 526 — Asrael, P. Tschikowsky; 527 — Asrael, P. Tschikowsky; 528 — Asrael, P. Tschikowsky; 529 — Asrael, P. Tschikowsky; 530 — Asrael, P. Tschikowsky; 531 — Asrael, P. Tschikowsky; 532 — Asrael, P. Tschikowsky; 533 — Asrael, P. Tschikowsky; 534 — Asrael, P. Tschikowsky; 535 — Asrael, P. Tschikowsky; 536 — Asrael, P. Tschikowsky; 537 — Asrael, P. Tschikowsky; 538 — Asrael, P. Tschikowsky; 539 — Asrael, P. Tschikowsky; 540 — Asrael, P. Tschikowsky; 541 — Asrael, P. Tschikowsky; 542 — Asrael, P. Tschikowsky; 543 — Asrael, P. Tschikowsky; 544 — Asrael, P. Tschikowsky; 545 — Asrael, P. Tschikowsky; 546 — Asrael, P. Tschikowsky; 547 — Asrael, P. Tschikowsky; 548 — Asrael, P. Tschikowsky; 549 — Asrael, P. Tschikowsky; 550 — Asrael, P. Tschikowsky; 551 — Asrael, P. Tschikowsky; 552 — Asrael, P. Tschikowsky; 553 — Asrael, P. Tschikowsky; 554 — Asrael, P. Tschikowsky; 555 — Asrael, P. Tschikowsky; 556 — Asrael, P. Tschikowsky; 557 — Asrael, P. Tschikowsky; 558 — Asrael, P. Tschikowsky; 559 — Asrael, P. Tschikowsky; 560 — Asrael, P. Tschikowsky; 561 — Asrael, P. Tschikowsky; 562 — Asrael, P. Tschikowsky; 563 — Asrael, P. Tschikowsky; 564 — Asrael, P. Tschikowsky; 565 — Asrael, P. Tschikowsky; 566 — Asrael, P. Tschikowsky; 567 — Asrael, P. Tschikowsky; 568 — Asrael, P. Tschikowsky; 569 — Asrael, P. Tschikowsky; 570 — Asrael, P. Tschikowsky; 571 — Asrael, P. Tschikowsky; 572 — Asrael, P. Tschikowsky; 573 — Asrael, P. Tschikowsky; 574 — Asrael, P. Tschikowsky; 575 — Asrael, P. Tschikowsky; 576 — Asrael, P. Tschikowsky; 577 — Asrael, P. Tschikowsky; 578 — Asrael, P. Tschikowsky; 579 — Asrael, P. Tschikowsky; 580 — Asrael, P. Tschikowsky; 581 — Asrael, P. Tschikowsky; 582 — Asrael, P. Tschikowsky; 583 — Asrael, P. Tschikowsky; 584 — Asrael, P. Tschikowsky; 585 — Asrael, P. Tschikowsky; 586 — Asrael, P. Tschikowsky; 587 — Asrael, P. Tschikowsky; 588 — Asrael, P. Tschikowsky; 589 — Asrael, P. Tschikowsky; 590 — Asrael, P. Tschikowsky; 591 — Asrael, P. Tschikowsky; 592 — Asrael, P. Tschikowsky; 593 — Asrael, P. Tschikowsky; 594 — Asrael, P. Tschikowsky; 595 — Asrael, P. Tschikowsky; 596 — Asrael, P. Tschikowsky; 597 — Asrael, P. Tschikowsky; 598 — Asrael, P. Tschikowsky; 599 — Asrael, P. Tschikowsky; 600 — Asrael, P. Tschikowsky; 601 — Asrael, P. Tschikowsky; 602 — Asrael, P. Tschikowsky; 603 — Asrael, P. Tschikowsky; 604 — Asrael, P. Tschikowsky; 605 — Asrael, P. Tschikowsky; 606 — Asrael, P. Tschikowsky; 607 — Asrael, P. Tschikowsky; 608 — Asrael, P. Tschikowsky; 609 — Asrael, P. Tschikowsky; 610 — Asrael, P. Tschikowsky; 611 — Asrael, P. Tschikowsky; 612 — Asrael, P. Tschikowsky; 613 — Asrael, P. Tschikowsky; 614 — Asrael, P. Tschikowsky; 615 — Asrael, P. Tschikowsky; 616 — Asrael, P. Tschikowsky; 617 — Asrael, P. T





# JORNAL DAS CRIANÇAS



## O passaro fantastico



Éis aqui um passaro phenomenal, composto de diferentes partes, pertencentes a passaros diversos. Todas essas partes são numeradas. A que especie de passaro pertencem ellas?

### ONDE ESTA?



Martha volta da feira. E volta bem triste, primeiro por que o tempo está inclemente e depois por que perdeu o passarinho que ella havia comprado e os dois cachorros que a acompanhavam fugiram. Ajudem-na os pequenos leitores do JORNAL a encontrar o passarinho e os cães.

## A esperteza da raposa

(DE UM CONTO INDIANO)

Antonio SERGIO



Era uma vez um lobo, que foi apanhado numa armadilha e metido numa gaiola grande, a que se chamava "jaula". O lobo fez tudo que lhe era possível para fugir, procurando escapar-se por entre as barras da jaula; mas, por mais que se encolhesse, esticasse o corpo, fizesse força com as patas, — não pôde sair da jaula.

Um dia passou por elle um rapazinho, e o lobo disse-lhe: — "Ai, meu bom rapazinho, tem dó de mim, tem dó de mim, que nunca fiz mal a ninguém! Solta-me desta jaula, pela tua saúde!" — "Isso é que eu não sou!" respondeu o rapaz. — "Não, não, — que tu comias-me!" — "Eu? Então eu te fazer isso, meu amiguinho? Eu paca de me fazeres bem, havia eu de te fazer mal?" — "Muitas vezes — por bem fazer mal haver", respondeu o rapaz. — "Não soito, não, não soito."

— "Não me comas, não me comas!" pediu-lhe o rapaz. — "Então eu solto-te da jaula, e tu agora queres comer-me? Por bem fazer, mal haver?"

O lobo respondeu-lhe: — "Como-te, sim, porque tenho fome."

O rapaz disse-lhe: — "Pois não me comas sem primeiro pedirmos tres conselhos, de tres juizes a quem falarmos. Se todos disserem que me podes comer, então me comas."

Foram a procura dos tres juizes, e encontraram primeiro uma cerejeira. O rapaz disse-lhe: — "Solta o lobo da jaula e o lobo quer-me comer!"

Respondeu a cerejeira: — "Por bem fazer, mal haver?" — "Sempre foi e ha de ser."

Perguntou o rapaz: — "Mas por que dizes tu isso?"

— "Porque assim me fazes voçes", disse a cerejeira. — "Dou-lhes sombra e dou-lhes frutos; e voçes sobem-me acima, partem-me os troncos e os galhos. Pagam-me o bem com o mal!"

Diz o lobo: — "Vês, vês? O primeiro é já por mim."

Pora mandando e vitam um cavallo, que puxava a carroça de um poço; e disse-lhe o rapaz: — "Solta o lobo da jaula e o lobo quer-me comer!"

Respondeu o cavallo: — "Por bem fazer, mal haver?" — "Sempre foi e ha de ser."

Perguntou o rapaz: — "Mas por que dizes tu isso?"

— "Porque assim me fazes voçes", disse o cavallo. — "Enquanto fui novo, trataram-me com todo o mimo; comia palha da melhor, e fava, e trigo; agora, que estou velho, já ninguém se importa comigo; puxo a carroça e como mal!"

Diz o lobo: — "Vês, vês? O segundo é já por mim."

O rapazinho, cada vez mais triste, vendo que as plantas e os animais tinham tanta queixa do lobo, fez-lhes uma pergunta: — "Solta o lobo da jaula e o lobo quer-me comer!"

Respondeu a fonte: — "Por bem fazer, mal haver?" — "Sempre foi e ha de ser."

Perguntou o rapaz: — "Mas por que dizes tu isso?"

— "Porque assim me fazes voçes", disse a fonte. — "Enquanto fui novo, trataram-me com todo o mimo; comia palha da melhor, e fava, e trigo; agora, que estou velho, já ninguém se importa comigo; puxo a carroça e como mal!"

Diz o lobo: — "Vês, vês? O terceiro é já por mim."

O rapazinho, cada vez mais triste, vendo que as plantas e os animais tinham tanta queixa do lobo, fez-lhes uma pergunta: — "Solta o lobo da jaula e o lobo quer-me comer!"

Respondeu a fonte: — "Por bem fazer, mal haver?" — "Sempre foi e ha de ser."

Perguntou o rapaz: — "Mas por que dizes tu isso?"

— "Porque assim me fazes voçes", disse a fonte. — "Enquanto fui novo, trataram-me com todo o mimo; comia palha da melhor, e fava, e trigo; agora, que estou velho, já ninguém se importa comigo; puxo a carroça e como mal!"

Diz o lobo: — "Vês, vês? O terceiro é já por mim."

O rapazinho, cada vez mais triste, vendo que as plantas e os animais tinham tanta queixa do lobo, fez-lhes uma pergunta: — "Solta o lobo da jaula e o lobo quer-me comer!"

Respondeu a fonte: — "Por bem fazer, mal haver?" — "Sempre foi e ha de ser."

Perguntou o rapaz: — "Mas por que dizes tu isso?"

— "Porque assim me fazes voçes", disse a fonte. — "Enquanto fui novo, trataram-me com todo o mimo; comia palha da melhor, e fava, e trigo; agora, que estou velho, já ninguém se importa comigo; puxo a carroça e como mal!"

Diz o lobo: — "Vês, vês? O terceiro é já por mim."

O rapazinho, cada vez mais triste, vendo que as plantas e os animais tinham tanta queixa do lobo, fez-lhes uma pergunta: — "Solta o lobo da jaula e o lobo quer-me comer!"

Respondeu a fonte: — "Por bem fazer, mal haver?" — "Sempre foi e ha de ser."

## OS PASSOS NA AREIA



Um baixinho, em Copacabana, imprimia seu nome de baptismo sobre a areia da praia, unicamente com o auxilio de seus passos. Trata-se de reunir, por esses sulcos, os passos que formam as letras e reunir estas ultimas para formar o prenome pedido. Elle se compõe de cinco letras. Qual será elle?

## A senhora urso tem frio...



— Apre! Que faz frio esta manhã! Uma ideia...  
— Venham, meus queridos filhos, venham!...  
— É prompto! Com Rara transformado em boia e Riri á guisa de boia, posso rir do rigor do tempo!

## Transformação inesperada



1) — Antonio Boavida encontrou no campo um sacco volumoso; aproximou-se e viu que elle continha magnificas batatas. Sem nenhum escrúpulo, Antonio Boavida apoderou-se do sacco e tomou o caminho de sua casa. Mãe, a carga era pesada...



2) — ... e o ladrão, bem depressa fatigado, deixou-se a beira do caminho e não tardou a adormecer. Justamente nesse instante, o dono das batatas passava por ali, com o seu carrinho.

— Que sorte! Está aqui um sacco, com as minhas batatas, e que aquelle ladrão lá estava roubando. Vou rir um pouco a sua custa!



3) — Rapidamente, vasou o conteúdo do sacco no carrinho e pôz no sacco, invés de batatas, grandes pedras. Deixou tudo junto do ladrão. Quando este acordou, continuou a marcha e muito cansado chegou a casa.

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

## SANATORIO DE PALMYRA

Em Palmyra — Minas Geraes

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, amélicas ou debilitadas.

NANUM PERIGO DE CONTAGIO

Rigorosa desinfectação nelle mais modernas apparellagens técnicas da America do Sul

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

Tratamento por medicos especialistas, auxiliados pelo regimen

HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engordar.

RAIO X—Instalações completas para radioscopia e radiographia

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS

Nas diarias

estão incluídos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros banhos, massagens, etc.

Informações no Rio: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 59, 2º and.

Tel. Norte: 1259. — Consultorio: Rua Uruguanayana, 104, 5º andar

ou em Palmyra.

Preferido pelas pessoas de tratamento porque lhes assegura a perfeita hygiene do corpo.

A venda nas perfumarias, drogarias e farmacias de primeira ordem e nos agentes:

USO SABÃO

PROTECTOR

TIPO INGLEZ H. JANOT — C. Postal 276

Bello Horizonte: OSWALDO MONTEIRO — C. Postal 2343 —

S. Paulo: ABEL DE ALMEIDA — Rua Acre 78, sob. — Rio

CASA ESPECIAL EM TINTAS FINAS

CORREA LEITE & C.

Importadores em grande escala de todos os artigos para pintura. Chegou enorme remessa de tinta preparada a oleo e esmalte marca MIMOSA, a melhor do mundo. Aproveito a oportunidade! Interesse a todos.

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES 116 (Em frente ao Mercado das Flores)

FILIAL: RUA BUENOS AIRES, 290 (Em frente ao Gymnasio Portuguez)

Ambas as casas são pintadas, com tinta azul marca "MIMOSA"

NÃO HA MEDO NEM NÓJO DE BARATAS QUANDO SE

USA

BARATOL

PARA MATAR BARATAS

PRODUCTO APERFEIÇADO

LATA - R\$500 A VENDA EM TODA A PRATE



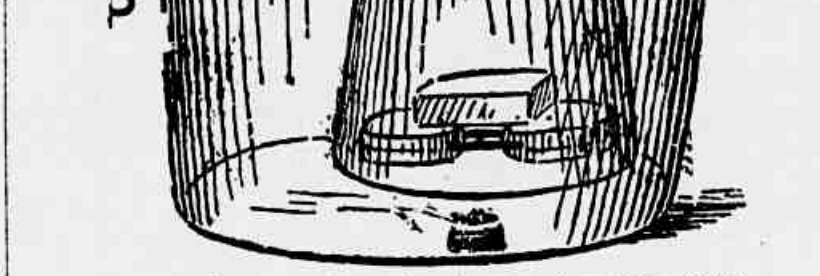
Chegou a nova remessa das atamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gasolina em 16 horas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

## O assucar que mergulha na agua sem se desmanchar



Está ali uma interessante aposta a fazer, após um bom jantar. É para ganhar, não há necessidade de muito esforço. Com dois pedacos redondos de cortiça, tomados a uma rolda, (1.1) e reunidos por dois alfinetes (2), armamos um suporte sobre o qual se colloca um pedaco de assucar (3), fig. 1. Isso se põe em um largo vaso de vidro (4). Em seguida, se põe por cima do assucar e de seu suporte um copo de vidro (5), da maneira que mostra a figura, seguro pela mão (M). Vae se descendo bem devagar e o assucar irá ao fundo do vaso, sem se desmanchar, graças á pressão de ar contido no copo. E voltará á tona, da mesma sorte, quando se retirar o copo também muito devagar. E estará ganha a aposta.



— Que sorte! Está aqui um sacco, com as minhas batatas, e que aquelle ladrão lá estava roubando. Vou rir um pouco a sua custa!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

— Olha, disse á mulher, que lindas batatas, eu te trouxe. Esvasiou o sacco, mas, que horror! as batatas se haviam transformado em pedras. E Boavida nunca soube explicar o milagre!

## TONICO IRACEMA

A VENDA EM TODAS AS LOCA-

LIDADES DO PAIZ

Regenera o bulbo piloso, produ-

zindo o augmento dos cabellos e evi-

tuando o augmento das caspas, sendo

indicado efficazmente para a cura

das varias molestias do couro cabel-

ludo.

Restitue a cor natural primitiva

aos cabellos brancos, tonificando-os,

SIM OS INCONVENIENTES DAS

TINTURAS.

Vinto e tres annos de sempre

resistente acção!

Dada a sua superioridade o TO-

NICO IRACEMA foi premiado com

medalha de ouro na Exposição do

Centenario e anteriormente nas do

Turin (universal) e Rio de Janeiro

1908.

Recusam todas as grosserias

imitações.

Aprovado e licenciado pelo D.

N. da Saude Publica.

Recebedores do cimento inglez marca Pyramide

Recebedores do cimento inglez marca Pyramide

Recebedores do cimento inglez marca Pyramide

Recebedores do cimento inglez marca Pyramide

Recebedores do cimento inglez marca Pyramide

Recebedores do cimento inglez marca Pyramide

Recebedores do cimento











